

**Relatório de Autoavaliação**  
**Escola DIEESE de Ciências do Trabalho**  
**(Ano de Referência - 2012)**

**MARÇO DE 2013**

## DECLARAÇÃO

Eu, Sirlei Márcia de Oliveira, coordenadora e membro da Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, localizada em São Paulo – SP, em nome do artigo 60-D da Portaria Normativa MEC n.o 40, de 12 de dezembro de 2007 (DOU de 29 de dezembro de 2010), declaro validado e encaminho o Relatório Parcial de Autoavaliação, ano base 2012, referente ao primeiro semestre de funcionamento da IES, elaborado pelo conjunto da Comunidade Acadêmica da Instituição.

São Paulo, 27 de Março de 2013.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sirlei Márcia de Oliveira

Coordenadora da CPA – Escola DIEESE e Ciências do Trabalho

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
COMPOSIÇÃO DA CPA	7
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2012	8
I- CONSIDERAÇÕES INICIAIS	8
• Processo de Trabalho	9
• Metodologias e formas de desenvolvimento das atividades da CPA	11
II- RESULTADOS APURADOS A PARTIR DAS AVALIAÇÕES	15
<b>Dimensão 1</b> - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	15
<b>Dimensão 2</b> - Política para o ensino, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação	23
<b>Dimensão 3</b> - Responsabilidade social da instituição	42
<b>Dimensão 4</b> - Comunicação com a sociedade	44
<b>Dimensão 5</b> - Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo	52
<b>Dimensão 6</b> - Organização e gestão da instituição	57
<b>Dimensão 7</b> - Infraestrutura física	63
<b>Dimensão 8</b> - Planejamento e avaliação	72
<b>Dimensão 9</b> - Política de atendimento a estudantes e egressos	74
<b>Dimensão 10</b> - Sustentabilidade financeira	76
CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
DOCUMENTOS CONSULTADOS	83
ANEXOS	84

## APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, cadastrada no sistema e-MEC sob o código 13845, tendo como instituição mantenedora o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. A avaliação realizada no período de setembro a dezembro de 2012 proporcionou um processo de discussão, de análise e interpretação dos dados referentes à avaliação do curso ofertado pela Escola, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, da estrutura física da IES e do desempenho de docentes, discentes, direção e dos funcionários da instituição.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho iniciou suas atividades em agosto de 2012, com o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Em seu Regimento, no artigo 88, está estabelecido que *“a Escola DIEESE deverá avaliar os seus mecanismos de funcionamento, com a finalidade de aperfeiçoá-los, especificando na sua Proposta Pedagógica os critérios definidos, mediante a participação da comunidade acadêmica”*.

Devido a seu caráter inovador optou-se por realizar a autoavaliação com a ampla participação dos alunos da primeira turma da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, de modo a planejar ações para um melhor funcionamento da instituição. Esta autoavaliação não tem como objetivos o controle e a regulação. Sua função é produzir dados, informações que permitam a tomada de decisões. O acompanhamento do cotidiano acadêmico deve ser frequente para dar suporte ao bom cumprimento de decisões já tomadas, com o propósito de manter funções essenciais do sistema de ensino.

A autoavaliação, além de subsidiar a tomada de futuras decisões, exige o desenvolvimento de uma cultura avaliativa e de utilização de dados de diagnóstico, que precisam ser planejadas estrategicamente e construídas cotidianamente a partir das experiências e atividades já desenvolvidas e em desenvolvimento. Este relatório tem como público alvo os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade de modo geral. Conforme documento de *Orientações para o Roteiro da*

*Autoavaliação das Instituições*, a avaliação interna ou a autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão o sentido do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas de seus problemas e deficiências, aumentar a capacidade pedagógica e profissional do corpo docente e técnico- administrativo.

O documento em questão busca a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Ademais, apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica, técnica e científica a serem implementadas com a finalidade de melhorar cotidianamente as atividades da IES e a qualidade do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, primeiro curso oferecido pela Escola.

---

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Código da IES: 13845

Caracterização de IES:

1. Instituição Pública:

municipal     estadual     federal

2. Instituição Privada:

com fins lucrativos     sem fins lucrativos

comunitária confessional     Universidade

Centro Universitário     Faculdade

ISE     CEFET

Estado: São Paulo

Município: São Paulo

---

## COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

### membros titulares

<b>01</b>	Camila Gonzaga Fontes	Discente
<b>02</b>	Celi Audi	Funcionária
<b>03</b>	Nelson de Chueri Karam	Diretor
<b>04</b>	Samuel Fernando de Souza	Docente
<b>05</b>	Sirlei Marcia de Oliveira	Diretora Adjunta/Coordenadora
<b>06</b>	Stênia Cássia Pereira	Secretaria Acadêmica
<b>07</b>	Suzanna Sochaczewski	Docente
<b>08</b>	Ubirajara Caputo	Discente
<b>09</b>	Vania Barreto	Funcionária

**Período de mandato da CPA: 1 ano**

**Ato de designação da CPA: setembro 2012**

---

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2012

O presente documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foi desenvolvido coletivamente pela Comunidade Acadêmica atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para a realização da autoavaliação a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho se baseou nas etapas da avaliação interna, descritas no documento “*Orientações Gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições de Ensino Superior*”, que sugerem um conjunto de ações para que a IES possa estruturar sua autoavaliação constituída nas seguintes etapas:

#### **1ª Etapa: Preparação:**

- constituição de CPA;
- sensibilização dos membros da comunidade pela CPA;
- elaboração do projeto de avaliação.

#### **2ª Etapa: Desenvolvimento:**

- levantamento de dados e informações ;
- análise das informações;
- relatórios parciais.

#### **3ª Etapa: Consolidação:**

- elaboração de relatório;
- divulgação dos resultados das pesquisas;
- balanço crítico das informações levantadas.

Conforme disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e

disponibilizar informações. Dessa forma, a Direção da Escola DIEESE iniciou um processo de sensibilização para a constituição da Comissão Própria de Avaliação, composta com as seguintes representações:

- diretor;
- diretor adjunto;
- secretário acadêmico;
- 2 discente ;
- 2 docentes;
- 2 funcionários;
- 1 representante da sociedade civil (que se integrará ao grupo em 2013).

## **1. PROCESSO DE TRABALHO**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foi estruturada ao longo dos primeiros meses de atividades da Escola. A etapa de composição da CPA seguiu os critérios definidos no regimento da Escola. Foi desenvolvida pela direção da Escola juntamente com a coordenação, momento em que se tratou também de compreender o rol de atividades a serem desempenhadas por uma CPA, para em seguida, buscar o envolvimento de todos os segmentos da IES para a formação da Comissão.

Para essa etapa, foram feitas as consultas aos estudantes, funcionários e professores sobre o interesse em compor a CPA. Durante o processo de sensibilização e de consultas, identificou-se o pouco conhecimento sobre as diferentes tarefas que a CPA deveria desenvolver, uma vez que a avaliação seria realizada sobre a primeira turma que estava sendo recepcionada pela Escola DIEESE. Evidenciou-se dessa forma, a necessidade e disposição de participar desse aprendizado que estava se iniciando de forma dupla.

Após a indicação e a confirmação dos participantes da CPA, foi realizada sua formalização. A etapa seguinte foi a definição das primeiras atividades que deveriam ser realizadas ainda em curto prazo para garantir que o primeiro processo de autoavaliação fosse desenvolvido simultaneamente à instalação da Escola. Ressalta-se o grande

desafio, uma vez que a CPA foi instaurada logo nos primeiros meses de existência da IES, com a participação de estudantes, que ainda não tinham referências claras a respeito da proposta de um curso sem diretrizes curriculares.

Em seguida, orientou-se para a sensibilização e construção de um plano de trabalho preliminar para a comissão. Ocorreu, então, a formalização da composição da CPA e a primeira reunião foi realizada no dia 04 de outubro de 2012, na sede da Escola DIEESE, quando apresentaram-se aos membros da comissão os objetivos da autoavaliação, as competências da CPA e a estrutura de avaliação que seria necessário desenvolver, considerando as diretrizes do SINAES e CONAES. Discutiu-se a proposta de realizar o primeiro processo avaliativo por meio de uma pesquisa via sistema informatizado a ser disponibilizada no portal da Escola para preenchimento pelos estudantes, professores e funcionários.

A ideia era propiciar desde os primeiros meses de funcionamento da Escola um aprendizado sobre autoavaliação, aliado à elaboração de um questionário amplo a ser aplicado. Sua construção por meio da internet permitia o necessário registro do processo e seu desenho inicial. Além de discutir o formato da pesquisa, a primeira reunião teve como finalidades pactuar o papel de cada representante da IES na CPA.

A segunda reunião, realizada no dia 19 de outubro de 2012 teve como objetivo discutir e definir a metodologia a ser utilizada, bem como o calendário das ações avaliativas. Na ocasião, o encaminhamento dado pelos membros da CPA foi a reformulação das questões propostas do questionário para perguntas abertas e fechadas, possibilitando assim uma avaliação quantitativa, e a construção de um instrumento de avaliação adequado aos fins da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

O documento Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições define *“a avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a*

*comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade”.*

Identificando fragilidades e potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

## **2. METODOLOGIA E FORMAS DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DA CPA**

A partir dessas orientações, a CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho se preocupou em seguir os padrões formais do processo de avaliação institucional, considerando a proposta inovadora da IES e a necessidade de preservar sua essência, tendo a responsabilidade de influenciar positivamente as políticas públicas e de avançar na concepção do que constitui a educação superior. Sendo assim, as etapas formais de avaliação institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foram realizadas da seguinte forma:

1 – Realização de pesquisa quantitativa/qualitativa por meio de questionário online disponibilizado para toda a comunidade, que seguiu os seguintes passos:

- definição do escopo da pesquisa;
- definição dos temas e questões em reuniões com a CPA;
- elaboração da proposta de roteiro de questões envolvendo as várias dimensões da IES;
- discussão dos protótipos de questionários pelos estudantes, funcionários e professores;
- elaboração da versão final dos questionários destinados a estudantes, funcionários e professores;
- validação da versão final dos questionários pelos estudantes, professores e funcionários em conjunto com os membros da CPA;
- sensibilização de toda a comunidade acadêmica para responder à pesquisa

- aplicação dos questionários com questões de múltipla escolha: *sim, em parte, não, não sei, não desejo responder*, e com campo aberto para justificativas/sugestões;
- tabulação dos resultados;
- elaboração dos relatórios com os resultados da pesquisa com estudantes, professores e funcionários;
- disponibilização dos relatórios para os membros da CPA.

2 - Avaliação presencial - reunião com estudantes, docentes, direção e funcionários:

- realização de avaliação envolvendo estudantes/professores;
- realização de avaliação presencial envolvendo somente estudantes;
- realização de avaliação presencial envolvendo estudantes/professores/funcionários das várias áreas da IES;
- elaboração do relatório de registro do resultado da avaliação.

Na etapa relativa à pesquisa quantitativa/qualitativa o questionário desenvolvido foi disponibilizado no link: <http://avaliacao.dieese.org.br/> no período de 14 de novembro a 02 de dezembro de 2012, aplicado ao corpo discente, docente, funcionários, e direção da instituição. A avaliação presencial ocorreu no período de 10 a 14 de dezembro de 2012, com três dias dedicados à avaliação do curso e das atividades de extensão desenvolvidas durante o semestre, um dia dedicado a uma autoavaliação dos estudantes e um dia envolvendo toda a comunidade, professores, estudantes, funcionários, direção e coordenação.

O resultado do questionário foi sistematizado automaticamente pelo SAGU - Sistema de gestão da Escola DIEESE – e disponibilizado em 3 relatórios: avaliação respondida pelos estudantes, pelo corpo discente e pelos funcionários. Esses relatórios foram divulgados na mesma página, no dia 07 de dezembro de 2012, ou seja, antes da avaliação qualitativa presencial envolvendo as diferentes áreas da Escola.

O resultado da avaliação envolvendo toda a IES foi sistematizado em um documento. As avaliações realizaram-se somente ao final do semestre, tendo em vista a

necessidade de avançar o máximo possível em relação à execução das atividades da primeira turma do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho.

A avaliação institucional teve como foco as dez dimensões estabelecidas pela Lei 10.861/04 artigo 3º a serem consideradas no processo avaliativo:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação – PPI;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Política de atendimento a estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

Conforme orientação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, os temas indicados devem ser analisados e avaliados segundo as especificidades institucionais, como ponto de partida para a construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas e atividades institucionais.

A CPA da Escola DIEESE atuou desde o início das suas atividades com processos participativos como a finalidade de êxito da IES, considerando a importância de um projeto voltado para o perfil do público que ingressou na IES, formado majoritariamente por trabalhadores adultos. Estes, de forma geral, haviam sido alijados da educação superior, e foram atraídos pelo curso oferecido pela Escola DIEESE pela possibilidade de vivenciar uma modalidade educativa diferenciada das experiências que possuíam. O nível de expectativa dos estudantes em relação à proposta é elevado.

Assim, sem paralelismo a CPA é o locus que garante que as atividades desenvolvidas pela IES sejam permanentemente acompanhadas, avaliadas e fortalecidas

a partir da compreensão, envolvimento e interesse que os processos avaliativos permitem construir, dado o seu caráter formativo. Verifica-se que a criação, instalação e manutenção, amadurecimento de uma CPA requer tempo e investimento.

Nesse sentido, destaca-se no primeiro relatório avaliativo da Escola DIEESE a necessidade de garantir que a primeira CPA instituída por essa IES tenha tempo para amadurecer sua compreensão sobre as especificidades que envolvem um ambiente educacional, e para construir diferentes instrumentos avaliativos que sejam adequados para captar as questões que precisam ser melhor desenvolvidas por todos os atuantes no funcionamento de uma IES.

A IES trabalhou com a premissa de que é preciso oferecer à CPA a possibilidade de, ao longo dos próximos processos avaliativos, se apropriar e compreender todos os elementos e dimensões como, por exemplo, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho - PDI - e o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho - PPC -, o que ajudaria na revisão contínua das ações propostas para a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Dessa forma, espera-se desenvolver espaços de formulação, avaliação e análise da CPA para aprofundar sua reflexão e apontar o melhor caminho para a solução das fragilidades que surgiram durante o primeiro semestre de existência da IES e de atuação da CPA.

Almeja-se, portanto, ao longo dos primeiros meses do próximo semestre, além de discutir o planejamento das atividades da CPA para 2013, priorizar os resultados da avaliação institucional realizada, e aprofundar a compreensão das orientações que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES indica para um processo avaliativo satisfatório. Devem ser consideradas, ainda, possíveis mudanças que estão sendo discutidas em relação à Avaliação Institucional das IES e dos cursos que elas ofertam no país, incluindo-se a Escola DIEESE.

## II- RESULTADOS APURADOS A PARTIR DAS AVALIAÇÕES

### DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

**Objetivos:** *Verificar se as propostas constantes no PDI estão sendo adequadamente implementadas com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. Verificar quais procedimentos precisam ser desenvolvidas de forma a garantir que o projeto político pedagógico que se propõe inovador e experimental seja desenvolvido com a ampla participação dos envolvidos.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho buscou em seu processo de Avaliação Institucional seguir as orientações que o SINAES apresenta para a realização da autoavaliação. Dessa forma, uma das primeiras dimensões a ser analisada é o projeto estratégico da IES, pois é nele que se encontram de forma sumarizada e detalhada todas as metas e ações que a IES propôs executar, com a finalidade de garantir uma experiência de ensino e aprendizagem de qualidade, seguindo os parâmetros estabelecidos pelo sistema formal de educação do país. Trata-se, portanto, de verificar se o projeto apresentado está sendo bem desenvolvido e em consonância com o que foi proposto.

Tanto o PDI da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, quanto o Projeto Pedagógico do seu primeiro curso resultaram de um amplo processo de discussão e construção coletiva e seu acompanhamento e execução também têm a mesma preocupação, com a garantia do envolvimento dos estudantes que são os protagonistas desse processo.

Estudantes, professores e funcionários responsáveis pela execução do projeto foram chamados a se posicionarem sobre o grau de conhecimento do PDI, do PPC e do Regimento da Escola, com o objetivo de compreender se o projeto em desenvolvimento era conhecido e compartilhado pela Comunidade Acadêmica, tendo em vista que esse conhecimento permite o seu acompanhamento, crítica, reformulação e aperfeiçoamento

É necessário conhecer o que foi proposto e formulado como missão institucional para a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, bem como as etapas por ela propostas para a realização desse projeto, e foi com essa finalidade que a CPA formulou um conjunto de questões para avaliar o grau de conhecimento desses documentos por toda a

Comunidade. Os resultados detalhados desse levantamento serão disponibilizados como anexo a esse relatório não só ao MEC, mas a todos os interessados em entender, interagir e participar dessa experiência inovadora.

Destaca-se que, nos itens do questionário proposto que se referem ao PDI, ao Regimento e à Proposta Pedagógica, a maioria dos pesquisados (estudantes, professores, funcionários e direção) responderam ter conhecimento do teor desses documentos e consideram que a conduta da IES está coerente com a proposta pedagógica e institucional que foi desenhada. Ressaltaram ainda, em suas respostas, que apesar de ser uma IES nova, percebem que há um esforço permanente em cumprir o que está descrito nos documentos apresentados.

Contudo, há por parte da direção e da coordenação uma preocupação de que os documentos da IES sejam conhecidos integralmente por todos os envolvidos no ambiente da Escola DIEESE, sejam eles estudantes, professores ou funcionários, tendo em vista as contribuições que esse conhecimento pode trazer para a IES, por meio de sugestões para diversas áreas da Escola.

Da mesma forma, avalia-se a necessidade de fazer conhecer e cumprir diariamente a missão da Escola de Ciências do Trabalho que é *de formar sujeitos críticos com preparo científico e humanista para uma atuação transformadora na sociedade, produzir conhecimento em trabalho e realizar difusão educativa de conhecimentos científicos e culturais.*

## PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

OBJETIVOS	METAS E AÇÕES	PRAZOS	SITUAÇÃO ATUAL
<b>Propiciar formação humana e científica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento e atuar propositivamente na realidade social em que vivem e trabalham</b>	1. Formar 3 (três) turmas de graduados em Ciência do Trabalho	2012-2016	Implantada a primeira turma em agosto de 2012
	2. Criar 2 linhas de pesquisa em Trabalho	Até 2013	Iniciada as atividades para a estruturação das duas Linhas de Pesquisa em 2013
	3. Criar procedimentos interdisciplinares para a verificação da formação do estudante	Meados de 2012	Procedimentos de avaliação desenhados e condizentes com a proposta do curso. Procedimentos sendo reavaliados a partir da experimentação realizada no primeiro semestre para serem aperfeiçoados.
<b>Criar novas formas de estudar, de educar e de pesquisar</b>	5. Ampliar o corpo docente em 100%	Até 2014	Corpo docente contratado em 2012 foi ampliado para o primeiro semestre de 2013 para receber a segunda turma.
	6. Criar uma revista eletrônica para publicação de estudos em andamento, artigos e resumos de leituras de estudantes, docentes e colaboradores da Escola	2013	Projeto da revista eletrônica está sendo desenhado de maneira a atender a proposta de produções científicas, educativas e culturais da IES. Proposta é divulgar o primeiro número em setembro 2013.
<b>Divulgar as produções científicas, educativas e culturais da Escola para toda a sociedade e, em particular, para o movimento sindical e movimentos sociais com menos facilidade de acesso a cultura acadêmica</b>	7. Estimular e apoiar publicações de trabalhos acadêmicos de, pelo menos 50% do corpo docente em revistas na área de Ciências Humanas	2014 - 2016	A IES estimulou a participação do corpo docente em 2012 e pretende atingir a Meta estabelecida para o período de 2014-2016.

	8. Apoiar a participação de 50% dos docentes em congressos nacionais e internacionais relevantes para a temática da Escola.	2013-2016	A IES estimulou a participação de 20% do corpo docente em 2012 e trabalha com a meta de ampliar esse percentual em 2013 e atingir a meta estabelecida para o período de 2014-2016.
	9. Completar a adequação das instalações da Escola e abrigar 3 turmas	Até 2014	As instalações estão em avançado estágio de implantação, sendo possível concluir plenamente a meta no próximo ano para recepcionar a terceira turma de Bacharelado.
	10. Organizar um seminário de desenvolvimento metodológico aberto à comunidade acadêmica que estuda e pesquisa trabalho	Final de 2016	Meta será executada no prazo estabelecido
	11. Disponibilizar um ambiente de tecnologia da informação e comunicação para a gestão pedagógica, educacional e administrativa da Escola e para atividades de ensino e pesquisa	Final 2012	Ambiente de tecnologia da informação e comunicação para a gestão educacional em fase final de ajuste e em pleno funcionamento desde o início do curso em 2012.
	12. Realizar a primeira avaliação do uso das tecnologias da informação e comunicação nos processos de gestão pedagógica e educacional	Final de 2012	Avaliação do uso das TICs e comunicação realizado juntamente com a primeira autoavaliação da IES.
	13. Capacitar 100% do quadro administrativo da Escola	Final de 2012	Corpo administrativo da Escola capacitado e operando dentro das necessidades para garantir o funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior com qualidade.
<b>Constituir um centro de excelência em estudos do Trabalho tendo como referência a Escola de Ciências do Trabalho e uma rede de estudiosos do Trabalho por meio de intercâmbio acadêmico e não acadêmico</b>	14. Desenvolver no mínimo 4 (quatro) programas de extensão cultural , com envolvimento de pelo menos 30% dos estudantes em atividades educativas	2013-2016	Atividades relacionadas a constituição do centro estão no centro da preocupação da Escola, a Rede de Estudos do Trabalho está sendo planejada e está na pauta das prioridades para 2013, em 2012 iniciaram-se os

			contatos com instituições afins.
15. Acompanhar 2 (duas) turmas de egressos	2016		Atividade será desenvolvida a partir de 2015, quando se forma a primeira turma.
16. Criar um ambiente em rede, de acordo com recursos institucionais existentes, para a comunicação entre egressos, estudantes e docentes.	Final de 2014		A meta será desenvolvida no período previsto para a sua execução.
17. Promover 2 (dois) encontros presenciais de egressos para pensar o sentido da formação e o trabalho profissional	Até 2016		Atividade será realizada no período previsto. A partir da formatura da primeira turma em 2015.
18. Firmar convênios para intercâmbio de cooperação acadêmica com 5 instituições nacionais e 3 instituições internacionais	2012-2014		As atividades relacionadas a esta meta estão sendo realizadas, tendo sido cumpridas 30% do previsto para todo o período.

A partir da necessidade de desenvolver as atividades avaliativas da Escola e do Curso desde o início de seu funcionamento, e devido ao caráter de experimentação pedagógica do curso, o que requer uma preocupação ainda mais rigorosa em relação aos diferentes processos que envolvem uma IES, a Escola se preparou desde os primeiros meses do curso para a autoavaliação, garantindo e comprometendo a participação dos alunos da primeira turma da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

O objetivo sempre foi o de realizar um olhar permanente sobre as atividades da IES, do curso e as necessidades de se planejar ações para o melhor funcionamento da Escola e qualidade do Curso por ela oferecido. Além dos estudantes e professores, os funcionários envolvidos no cotidiano da IES também participaram ativamente do processo. Assim, tanto os responsáveis pelas atividades de planejamento e execução do dia-a-dia em sala de aula, como os funcionários envolvidos no suporte, a exemplo da Secretaria Acadêmica, Direção, TI, Comunicação, Biblioteca, Administração e

Infraestrutura, trabalharam de forma integrada, buscando a cada ação garantir o que foi proposto no projeto estratégico da Escola.

Destacam-se, abaixo, ações desenvolvidas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho em consonância com sua Missão e com as metas, objetivos e ações do Projeto de Desenvolvimento Institucional durante o primeiro semestre de funcionamento:

- o estudante tem acesso direto e permanente à direção, coordenação, professores, biblioteca, e outras estruturas disponíveis, a exemplo da Secretaria Acadêmica para o bom atendimento do discente;
- a equipe de docentes se reúne semanalmente para tratar de questões pedagógicas, apresentam, discutem e formulam propostas para melhoria contínua da formação discente, bem como para avaliar o andamento do projeto pedagógico do curso;
- os docentes tiveram ao longo do primeiro semestre do curso apoio da direção para participar de atividades de formação, como seminários e simpósios, sendo parte dos cursos financiados pela IES. O ingresso e a participação em cursos de pós-graduação e extensão são valorizados e estimulados pela IES;
- os funcionários da IES também são incentivados pela direção a realizar cursos de especialização;
- a coordenação e a direção da Escola acompanham todas as reuniões semanais da equipe de docentes da IES, as demandas formuladas são discutidas e as soluções são compartilhadas de maneira a atender as necessidades da comunidade acadêmica;
- as práticas de gestão implementadas pela Escola procuram de maneira geral garantir as melhores condições possíveis para o desenvolvimento das atividades dos docentes e funcionários. As demandas são recebidas pela direção que discute e delibera de acordo com as necessidades apresentadas pelo PDI da IES e o PPC do curso.

- a equipe de docentes é composta por doutores e mestres e os padrões de contratação oferecidos procuraram garantir a melhor remuneração possível aos docentes, considerando-se no Plano de Cargos e Salários -PCS da IES, o mesmo enquadramento para mestres e doutores compatíveis com o mercado e com as necessidades de carga horária que atenda ao padrão de qualidade e a proposta pedagógica do curso;
- a IES preocupa-se com a participação de estudantes, professores e funcionários em atividades culturais (cinema, teatro, museus, exposições, palestras, seminários, oficinas), tendo sido oferecidos espaços para a participação nessas atividades desde o primeiro semestre do curso;
- por meio das Atividades Programadas de Pesquisa, os estudantes foram incentivados e orientados a realizar atividades de pesquisa em grupo para o desenvolvimento de um primeiro exercício de criação, já como preparo para um futuro projeto de trabalho de conclusão de curso, bem como espaço de formulação e de experimentação da proposta de avaliação interdisciplinar;
- a IES foi estruturada de forma a oferecer infraestrutura física, material, tecnológica e de espaço para que os docentes desenvolvam plenamente suas atividades;
- existe uma grande preocupação da IES com o processo de comunicação. Por isso, estudantes, professores e funcionários recebem informes frequentes sobre cursos de extensão, reuniões, oficinas, e demais atividades da IES, os quais são enviados para os grupos de e-mails criados para os estudantes, professores e funcionários. Existe ainda um comunicado semanal da mantenedora que circula para toda a comunidade acadêmica. O site da Escola foi disponibilizado antes mesmo do início das atividades acadêmicas;
- a direção da Escola participa cotidianamente das atividades desenvolvidas na IES. Realiza reuniões com representantes dos alunos, professores e funcionários informando e discutindo as demandas de cada área;

- o início das atividades da IES foi acompanhado da estruturação dos espaços participativos – Conselho de Curso, CPA, Comissão de Biblioteca, Conselho Superior, Conselho Técnico-Científico, garantindo, com isso estudantes, professores e funcionários canais formais de participação, formulação, avaliação e de comunicação tanto com a IES como com a mantenedora;
- a secretaria acadêmica e a direção recolhem cotidianamente as demandas dos alunos acerca das questões de infraestrutura da IES e encaminha aos setores encarregados, TI, comunicação, manutenção, para soluções dos problemas e questões apontadas;
- a biblioteca da Escola foi estruturada de acordo com exigências do MEC para uma IES e as necessidades dos estudantes. O empréstimo de livros não é cobrado. As regras de uso da biblioteca foram definidas e aprovadas por uma comissão – formada pela direção, professores, estudantes e funcionários. A atualização do acervo é realizada de acordo com as demandas apresentadas pelo corpo docente;
- a IES investiu desde o início na adaptação de um Sistema de Gestão Escolar – SAGU- compatível com a necessidade da IES para garantir que todos os registros e a gestão acadêmica fossem realizados de forma integrada e colaborativa;
- a IES demonstra preocupação com a questão do financiamento da instituição. Procura acolher e levar para a mantenedora as demandas de bolsa de estudo, esforçando-se para garantir um custo acessível para todos os alunos. A inadimplência é tratada de forma sigilosa e cuidadosa, sem causar discriminação ou constrangimento aos estudantes. Atua-se em relação à inadimplência negociando com os estudantes as melhores condições para a sua permanência no curso;
- a IES preocupa-se com as questões de segurança de toda a Comunidade Acadêmica. O prédio está equipado com catracas e câmeras de segurança. Possui na entrada uma equipe de atendimento, recepção e segurança, que

acompanha o momento de entrada e saída dos alunos do prédio da IES. Dois funcionários da IES foram treinados pela brigada de incêndio para garantir maior segurança no prédio da Escola;

- a cantina e o estacionamento que prestam serviços para a Escola foram orientados a praticar preços justos, de acordo com as possibilidades financeiras dos estudantes e da comunidade.

### **PONTOS A SEREM FORTALECIDOS:**

Após o processo de avaliação institucional, espera-se o fortalecimento de ações na Escola DIEESE de Ciências do Trabalho:

- promover um processo de sensibilização e divulgação junto à comunidade externa para conhecimento da proposta do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho;
- estudar uma Política de bolsa de estudo para oferta ao público interessado no Curso de Ciências do Trabalho;
- acompanhar de forma mais presente o acesso dos alunos aos canais de comunicação da IES;
- inserir na pauta das reuniões realizadas com a comunidade acadêmica da IES, os pontos do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI a serem revisados.

### DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS- GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

**Objetivos:** *Verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, se as atividades realizadas no curso de graduação garantem os referenciais de qualidade desses cursos. Verificar se as atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com a participação de número significativo de professores e estudantes, além disso, verificar a sua relevância*

*acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.*

### **Política de Ensino**

De acordo com o PDI da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, os cursos serão estruturados de forma a atender às deliberações do Conselho Nacional de Educação. Ao mesmo tempo, estarão atentos ao movimento rápido de produção de conhecimento científico em diferentes campos do conhecimento, à diversificação e às mudanças nas demandas por cursos de nível superior, procurando criar novas possibilidades curriculares por meio do caráter experimental do curso. As políticas de ensino visam à qualidade da educação superior em nossa sociedade.

Com apenas um semestre de vida, a Escola DIEESE tem cumprido de maneira clara seus objetivos quanto à política de ensino para o curso ofertado, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, observando as práticas pedagógicas inovadoras já praticadas na IES, especialmente no que se refere à avaliação dos estudantes.

Durante o primeiro semestre do Bacharelado em Ciências do Trabalho, os docentes debateram diferentes formas para a implantação da proposta original de avaliação da formação dos estudantes. Ao longo dos debates ocorridos nas reuniões de planejamento, decidiu-se pelo trabalho colaborativo entre os docentes, para assim, estimular a interdisciplinaridade. Os docentes partiram de um contínuo processo de acompanhamento da produção em sala, da avaliação da participação nas aulas, de discussões e apresentações feitas em grupo, e buscaram o exercício do debate a respeito das muitas atividades realizadas fora de sala de aula.

Nestas atividades, como visitas a museus, exposições, peças de teatro, filmes, bem como a leitura conjunta de documentos históricos, os estudantes foram instados à elaboração de textos para explorar diferentes formatos de escrita, como relatórios, análises e resenhas.

Além do compartilhamento dos trabalhos dos estudantes a partir da documentação do processo, via dossiê, os docentes discutiram a composição do

conceito final para cada disciplina. No mínimo dois critérios seriam estabelecidos de acordo com as demandas das disciplinas, que, em geral, contaram com o uso de trabalhos individuais ou em grupo, autoavaliação do estudante, observação e discussão do percurso formativo.

Apesar de bem encaminhado o debate acerca da avaliação do primeiro semestre do curso, a concepção final do formato e uso de um portfólio reflexivo permaneceu incompleta. Assim, a documentação desta produção feita no primeiro semestre assumiu o formato de "dossiê formativo"<sup>1</sup> a ser utilizado na avaliação e como exercício inicial para organização de portfólio. Neste sentido, os docentes optaram pela estratégia de documentação do percurso formativo, ou seja, da coleta e armazenamento dos trabalhos produzidos dentro e fora de sala de aula, individualmente ou em grupo. Assim, este histórico da produção realizada ao longo do semestre poderia ser utilizado na composição dos conceitos de avaliação formativa bem como para composição do portfólio reflexivo.

Os primeiros ensaios realizados com o objetivo de estabelecer um tratamento interdisciplinar para avaliação do processo formativo na Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foram também resultados do exercício de constituição de uma forma de portfólio (o dossiê formativo), proposta constante no Projeto Pedagógico do Curso, ainda que de modo incompleto. Para sua realização é necessária a organização de um plano de formação do estudante que contenha um projeto de avaliação processual e interdisciplinar. A avaliação deve ser, portanto, parte integrante da prática pedagógica cujo objetivo principal é “contribuir para a formação integral do sujeito”<sup>2</sup>. Assim, deve ser entendida como “avaliação formativa”, “ligada ao processo de aprendizagem, ao projeto pedagógico e articulada a todo o contexto educacional”.

---

<sup>1</sup> Utiliza-se aqui o termo “dossiê formativo”, todavia, as características deste processo estão mais próximas do modelo de “dossiê de ensino” utilizado há mais de vinte anos nas universidades do Canadá. Ver VIEIRA, Vânia Maria de Oliveira. Portfólio: uma proposta de avaliação como reconstrução do processo de aprendizagem. *Psicologia Escolar e Educacional*. 2002, vol.6, n.2, pp. 149-153.

<sup>2</sup>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; SOARES, Arlete Zanetti; KIECKHOEFEL, Leomar; PEREIRA, Luiza Percevallis. Avaliação e Interdisciplinaridade. *Revista Internacional d'Humanitats*. n. 17 (set – Nov 2009). CEMOrOc-Feusp / Univ. Autònoma de Barcelona.

Para melhor realização de um projeto interdisciplinar as disciplinas deverão ser desenvolvidas a partir de um constante diálogo e parceria entre os docentes. Com integração, as disciplinas se organizarão em torno de um projeto de estudos para conhecer, relacionar conteúdos, métodos e teorias, integrar conhecimentos parciais e específicos para constituição de um conhecimento mais abrangente.<sup>3</sup> É neste sentido que se propõe a avaliação formativa por portfólio a ser desenvolvida durante o segundo semestre do curso (primeiro semestre de 2013).

A circulação da produção discente entre as disciplinas, proporcionada pela documentação do processo formativo, foi particularmente importante para o estabelecimento e desenvolvimento inicial da proposta interdisciplinar do curso. Além disso, fortaleceu o diálogo entre os docentes em torno do processo formativo e incluiu os estudantes como importantes interlocutores no processo de avaliação. Concluiu-se que, a disponibilidade de um sistema on-line para armazenamento e troca da produção discente entre as disciplinas, que proporcione a possibilidade do estudante avaliar o seu próprio percurso, abre um imenso leque de possibilidades enriquecedoras para avaliação a ser desenvolvida no semestre seguinte.

Para organização do sistema de portfólio da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, decidiu-se por utilizar a plataforma *on-line* a partir do sistema Moodle<sup>4</sup>. Este sistema, disponível atualmente no servidor da Escola, possibilita a produção e armazenamento de trabalhos que podem ser facilmente compartilhados entre estudantes e docentes. Assim, poder-se-á assegurar a confecção de um dossiê *on-line*, a ser constituído em portfólio (ou *webfólio*, ou mesmo *e-portfolio*) com a garantia de acesso aos docentes para elaboração do *feedback*.

Dessa forma, o primeiro semestre do curso de Ciências do Trabalho ofereceu possibilidades importantes para o desenvolvimento das propostas apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso. A constituição de um instrumental inicial de avaliação, a partir de sua concepção processual e formativa, deu espaço para o desenvolvimento dos

---

<sup>3</sup>Idem.

<sup>4</sup>O Moodle é um Ambiente Virtual de Aprendizagem disponível gratuitamente na internet. Este sistema está instalado no servidor do DIEESE no endereço <http://moodle.dieese.org.br>.

debates acerca do aprofundamento desta proposta que será implementado ao longo do primeiro semestre de 2013.

### **Questionário respondido pelos alunos:**

#### *Avaliação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho*

Para avaliar o curso de Ciências do Trabalho, o questionário respondido pelos alunos foi composto das seguintes questões:

- o curso está atendendo às suas expectativas?;
- você considera ter feito a opção correta pelo seu curso de graduação?;
- você conhece o projeto pedagógico do curso?;
- os conteúdos das disciplinas têm relação com a proposta pedagógica da Escola?;
- existe uma integração entre as disciplinas oferecidas pelo curso?;
- a organização curricular do curso é apropriada para a sua formação?;
- o curso de Ciências do Trabalho tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais que você procurava?;
- o curso oferece atividades extracurriculares e extensão (visitas aos espaços culturais, workshops, seminários e outros);
- você considera que as atividades extra classe que o curso oferece são satisfatórias?.

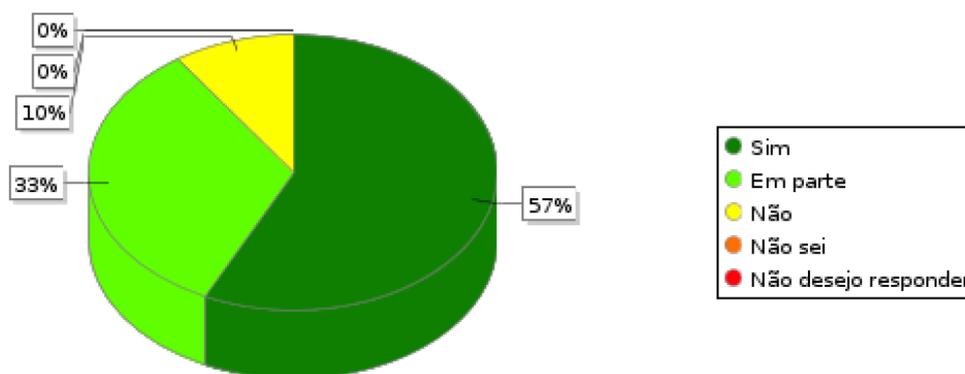
Após a análise dos dados, identificou-se que 81% a 95% dos alunos pesquisados responderam positivamente a todas essas questões, com a seleção da opção “sim” entre as demais opções da pergunta: “*em parte*”, “*não*”, “*não sei*” e “*não desejo responder*”, conforme consta nos gráficos da avaliação do estudante (anexo).

Na avaliação presencial realizada com os alunos, professores, direção e funcionários, os alunos expuseram comentários que avaliaram de forma geral o curso, os professores, e o atendimento dado pelos funcionários. Destacaram que a Escola tem o seu diferencial por ter como centro do estudo, o trabalho, e por isso gera uma dinâmica

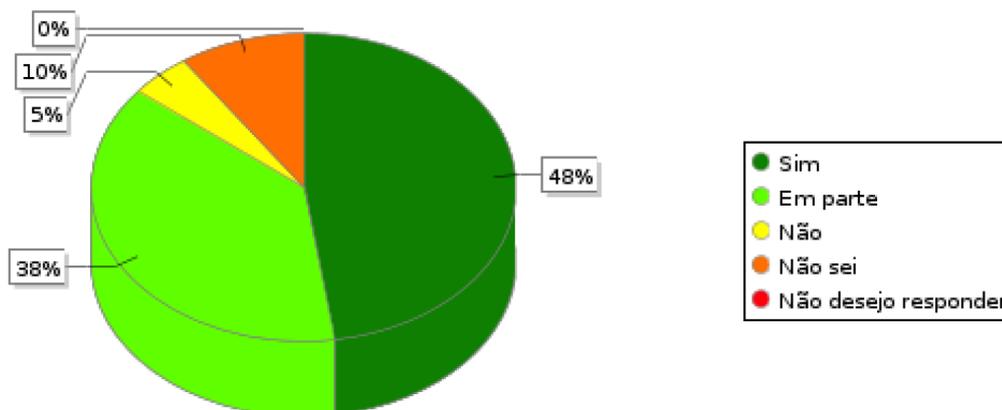
própria que não se percebe normalmente em outras instituições de Ensino Superior, nas quais o aluno geralmente é motivado a buscar o seu próprio interesse. Mencionaram em suas avaliações que ter o trabalhador como sujeito do estudo não é comum, e o que a Escola DIEESE propõe é a formação de um corpo social, o que se torna importante no sentido da produção do conhecimento.

Já nas questões que avaliaram o horário do curso e a distribuição da carga horária, 33% a 38% dos alunos responderam que tais pontos estão atendendo “*em parte*”, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

**Questão 1.3. O horário em que o curso é oferecido é apropriado as suas necessidades?**



**Questão 1.7. A distribuição da carga horária do curso é apropriada?**



Na avaliação presencial, os alunos também expuseram dificuldades em acompanhar as aulas devido ao trabalho e a consequente falta de tempo para se dedicar aos estudos e dispensar a atenção necessária aos textos entregues pelos professores.

Com essa situação, os alunos sugeriram à coordenação, bem como aos professores pensar e viabilizar outras formas de estudo que conciliem com essa realidade do aluno.

Sobre o assunto, a Escola manifesta o entendimento quanto à realidade dos alunos da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho que possuem uma jornada de trabalho “pesada” durante o período diurno e estudam no período noturno. E foi com esse mesmo entendimento, que a Escola optou por ofertar o horário noturno para atender esse perfil do aluno trabalhador, uma vez que o curso é nomeado “Ciências do Trabalho”. No entanto, a Escola também se preocupa com o cumprimento da carga horária total do curso e com o aproveitamento integral do aluno nas disciplinas, organizando as aulas de segunda a sexta-feira, das 19h00 às 22h40 e incluindo sábados esporádicos no calendário acadêmico.

Quanto ao tempo para o estudo do aluno, a Escola prevê a partir das Atividades Programadas de Pesquisa, desenvolver espaços de leitura e reflexão, planejar as leituras fundamentais e, quando possível, trabalhar os conteúdos de forma integrada por mais de uma disciplina. Pretende ainda, proporcionar situações de leitura, debate e discussão dos textos básicos durante uma parte das aulas, e desenvolver atividades que auxiliem os alunos a realizar as leituras orientadas pelos professores. Dessa forma, espera atuar no sentido de valorizar frente aos alunos a necessidade de leitura, mesmo quando ela representa um esforço adicional para alunos trabalhadores.

### **Avaliação dos professores pelos alunos**

Quanto à avaliação dos professores, os alunos expressaram suas considerações a respeito dos professores do curso. Com isso, a análise geral dos alunos foi 100% satisfatória quanto ao ensino ministrado pelos professores da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Enfatizaram que cada docente possui uma característica pessoal,

mas que demonstraram ao longo do semestre um esforço comum entre eles para com a produção de conhecimento.

É importante destacar que durante a fase de elaboração das questões que seriam aplicadas aos alunos para avaliar os professores da Escola, a Comissão Própria de Avaliação, em especial os representantes discentes, optaram por não abordar na avaliação dos docentes, itens como: pontualidade, domínio do assunto, clareza, organização das ideias, etc., por considerar que tais requisitos não são pressupostos de professor competente, e ainda, não são suficientes para avaliar se os docentes estão conduzindo o trabalho de acordo com a proposta da Escola que é a de atuar na produção do conhecimento, de forma interdisciplinar, estando disponíveis e abertos para elaborar e discutir um projeto para o seu componente curricular, pontos que são inclusive tratados desde o processo de seleção para ingresso no corpo docente.

Na ocasião, os alunos destacaram ainda, a importância de potencializar a interdisciplinaridade nos próximos semestres do curso. Sobre o assunto, a Escola DIEESE pretende:

- aprofundar com os alunos a discussão da proposta pedagógica do curso, envolvendo os discentes nas atividades de elaboração e avaliação cotidiana das disciplinas e do curso de forma geral;
- atuar no aprofundamento da formação docente, por meio da avaliação e planejamento semanal coletivo das atividades desenvolvidas pelo grupo de docentes em sala de aula;

A proposta é que se possa oferecer aos discentes as condições necessárias para que eles mesmos realizem a interdisciplinaridade.

### **Auto Avaliação do Professor**

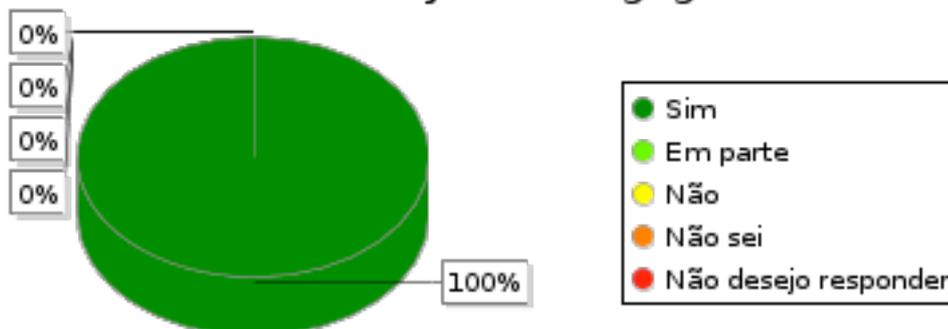
As questões propostas aos professores para a realização da autoavaliação, foram as seguintes:

- você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola?;

- você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?;
- você conhece o Regimento da Escola?;
- você tem demonstrado aos alunos, durante o desenvolvimento das aulas, a importância da sua disciplina para a formação proposta pelo curso de Ciências do Trabalho?;
- você procura realizar avaliação da disciplina em conjunto com os alunos?
- você tem contribuído com o esforço de articulação e integração entre as disciplinas de acordo com o Projeto Pedagógico?;
- você ajuda a resolver com rapidez os problemas e solicitações dos estudantes em relação à disciplina que você desenvolve?.

Conforme demonstrado nos gráficos da autoavaliação dos docentes, os professores avaliaram o cumprimento de praticamente 100% dessas questões. Destaca-se dentre as respostas subjetivas, a menção de um professor sobre a ementa de sua disciplina elaborada em constante diálogo com os demais professores desde o início do curso.

**Questão 4.6. Você tem contribuído com o esforço de articulação e integração entre as disciplinas de acordo com o Projeto Pedagógico?**



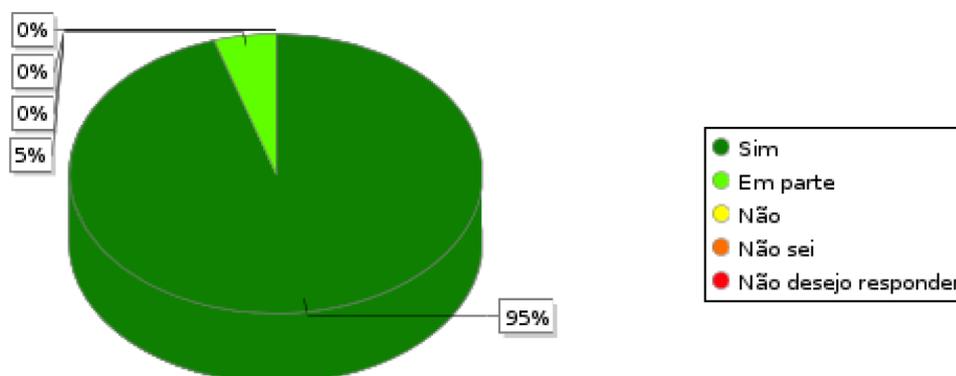
## Atividades de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão

A mantenedora da Escola, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico - DIEESE - é uma entidade produtora de conhecimento criada há quase 60 anos pelo movimento sindical brasileiro, para desenvolver atividades de pesquisa, assessoria e educação. O DIEESE atua no sentido de conhecer direta e objetivamente a realidade vivida pelos trabalhadores e de possibilitar a eles acesso a informações. Com o Curso de Ciências do Trabalho, o DIEESE como Mantenedora da Escola, vem reafirmar o seu objetivo de produção de conhecimento sobre o trabalho na sociedade contemporânea na perspectiva da classe trabalhadora.

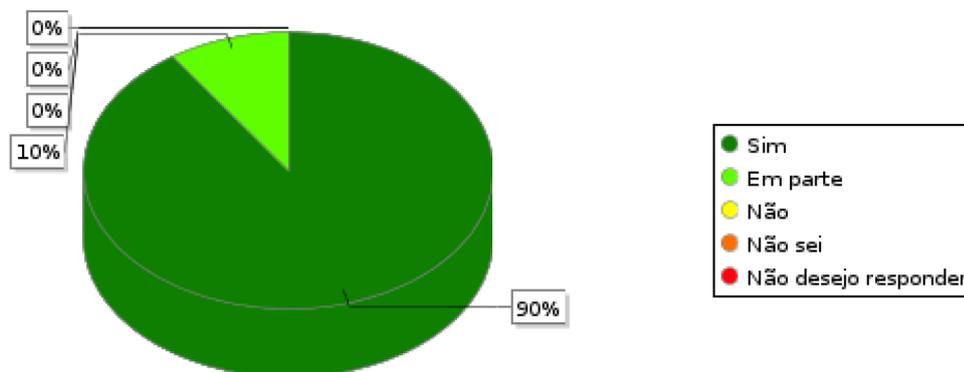
E é fazendo parte dessa integração com o DIEESE que a Escola oferta aos alunos e à comunidade em geral atividades que são voltadas à produção de conhecimento sobre os temas relacionados ao mundo do trabalho, e que se colocam como atividades de extensão da Escola DIEESE. Os estudantes, professores e funcionários são convidados a participar de eventos, sejam eles: palestras, seminários, oficinas, debates cujo conteúdo possibilite contribuições com ao Curso de Ciências do Trabalho e à formação acadêmica do aluno.

Para avaliar as atividades de pesquisa e extensão da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, os alunos responderam às seguintes questões:

### Questão 1.10. O curso oferece atividades extracurriculares e extensão (visitas aos espaços culturais, workshops, seminários, etc.)?



**Questão 1.11. Você considera que as atividades extra-classe que o curso oferece são satisfatórias?**



Entre os 10% que selecionaram a opção “*em parte*”, um aluno mencionou a dificuldade de participar de alguma atividade extraclasse por serem realizadas no período diurno, o que dificulta sua adesão devido ao trabalho. No entanto, a Escola procura realizar essas atividades aos sábados para atender os horários disponíveis da maioria dos alunos.

Conforme descrito no PDI da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, os programas de extensão pretendem contribuir para o desenvolvimento da comunidade do ponto de vista do conhecimento, da cultura e da comunicação, como difusão educativa.

Visam também à difusão educativa da produção científica e cultural da Escola, de forma a atender à região metropolitana de São Paulo.

Quanto aos docentes, estes são participantes ativos de diferentes eventos de pesquisa e extensão voltados ao mundo do trabalho e trazem seus registros comprovados e suas experiências para compartilhamento na IES, contribuindo assim com a produção de conhecimento do Curso de Ciências do Trabalho.

## **Atividades acadêmicas de pesquisa, extensão, publicação de capítulos de livros e artigos realizadas pela equipe de docentes da Escola no primeiro semestre de 2012**

### **1. Publicações (capítulos livros, artigos)**

**OLIVEIRA, S. M.** . A crescente presença das mulheres no mercado de trabalho no Brasil: uma análise da última década - 1999 a 2009. A situação do trabalho no Brasil na primeira década dos anos 2000. 1ed. São Paulo: DIEESE, 2012, v. , p. 05-404.

**OLIVEIRA, S. M.** ; RIBEIRO, L.Luis Ribeiro ; JUNQUEIRA, F. . Nota Técnica nº 112 - Terceirização e negociação coletiva: velhos e novos desafios para o movimento sindical brasileiro. 2012.

**SOUZA, S. F.** . Patrimônio e Memória. 2012.

**SOUZA, S. F.;** Silva, F. T.; NEGRO, A. L.; M HALL; F C NEVES. Participação em banca de Maria Sângela de Sousa Santos Silva. A Justiça do Trabalho e os Trabalhadores em Fortaleza (1946-1964) . 2012. Tese (Doutorado em História) - Universidade Estadual de Campinas.

**SOUZA, S. F.;** Silva, F. T.; REZENDE, V. D.. Participação em banca de Ligia Lopes Fornazieri. Leis em mudança: Trabalhadores e legislação antes da CLT (1937-1943).. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Estadual de Campinas.

**REZENDE, V. D. de** . O poder de comando em disputa. In: II Seminário Internacional Mundos do Trabalho, VI Jornadas de História do Trabalho, 2012, Rio de Janeiro. II Seminário Internacional Mundos do Trabalho, VI Jornadas de História do Trabalho, 2012.

**REZENDE, V. D. de** . Zdenek Pracuch e a difusão do sistema Bata no setor calçadista brasileiro. In: XXI Encontro Estadual de História - ANPUH-SP: Trabalho, Cultura e Memória, 2012, Campinas. Livro de Resumos XXI Encontro Estadual de História: Trabalho, Cultura e Memória. Campinas, 2012. p. 288-288.

**REZENDE, V. D. de** . Zdenek Pracuch e a difusão do sistema Bata no setor calçadista brasileiro. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**REZENDE, V. D. de** . O poder de comando em disputa. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

**REZENDE, V. D. de** . Trabalho e trabalhadores do setor moveleiro de São Bernardo do Campo. 2012.

**REZENDE, V. D. de** . Parecer ad hoc para a Revista Ideação.. 2012.

**REZENDE, V. D. de** . Parecer ad hoc para a Revista Latino Americana de História do Trabalho. 2012.

**REZENDE, V. D. de** . Parecer ad hoc para a revista História Social (Campinas-SP). 2012.

**REZENDE, V. D. de** . Revista Mundos do Trabalho - Dossiê movimentos sociais urbanos. 2012. (Editoração/Periódico).

**SOCHACZEWSKI, S.; PAULINO, A.** Manual Formativo Presencial para Sindicalistas Brasileiros sobre o Eixo do Trabalho Decente ACTRAV/OIT – Emprego: criar maiores oportunidades de emprego para mulheres e homens para que tenham remuneração e emprego decente. 2012.

**SOCHACZEWSKI, Suzanna.** Revista Quadrimestral *Estudos Avançados* do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo – Sociologia e esperança- O proletariado, a esperança e o sonho de uma boa vida. Volume 26 - Número 75.2012

## **2. Participação em Eventos (Congressos, Seminários, Simpósios)**

36º Encontro Anual da ANPOCS. 2012. (Congresso).

Ciclo de Conferências da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Desenvolvimento e sustentabilidade: rumo a Rio + 20. 2012. (Outra).

DISSÍDIOS: trabalhadores e Justiça do Trabalho. 2012. (Oficina).

XXI Encontro Estadual de História - ANPUH-SP: Trabalho, Cultura e Memória. Coordenador do seminário temático Mundos do Trabalho: trabalhadores, experiências e culturas de classe. 2012. (Seminário).

FFLCH USP A Política do precariado: do populismo à hegemonia lulista com Ruy Braga, Francisco de Oliveira, André Singer e Ricardo Musse. 2012. (Seminário).

FFLCH USP Simpósio Internacional Esquerda na América Latina: História, Presente, Perspectiva. 2012. (Simpósio)

FFLCH USP Laboratório de Estudos Marxistas. 2012. (Grupo de Estudo)

XXI Encontro Estadual de História - ANPUH-SP: Trabalho, Cultura e Memória. Zdenek Pracuch e a difusão do sistema Bata no setor calçadista brasileiro. 2012. (Encontro).

Coordenação do seminário temático "Mundos do Trabalho: Trabalhadores, Experiências e Culturas de classe." no XXI Encontro Estadual de História. 2012. (Outro).

Educação e trabalho: em tempos de insegurança. 2012. (Seminário).

Desenvolvimento e Sustentabilidade: rumo à Rio + 20. 2012. (Seminário).

Como pensa quem pensa o trabalho. 2012. (Seminário).

Jornada de debates: Rotatividade. Rotatividade. 2012. (Outra).

Conjuntura Setor Bancário - CONTRAF-CUT. Conjuntura Setor Bancário. 2012. (Outra).

Conjuntura Setor Bancário - CEF. Conjuntura Setor Bancário. 2012. (Outra).

Conjuntura Setor Bancário - Banco do Brasil. Conjuntura Setor Bancário. 2012. (Outra).

Palestra: Conjuntura do Mercado de Trabalho no Brasil. Conjuntura do Mercado de Trabalho no Brasil. 2012. (Outra).

Conjuntura Setor Bancário - Conferência Nacional dos Bancários. Conferência Nacional dos Bancários. 2012. (Outra).

Palestra: Abertura da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Escola DIEESE de Ciências do Trabalho e o Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho: uma nova faculdade, um novo campo do conhecimento. 2012. (Outra).

Palestra no evento *Educar/Educador* - maio 2012

Qualidade na educação profissional e tecnológica como ferramenta para a emancipação dos trabalhadores

Palestra na VIII Semana de Ciências Sociais na FFLCH - USP Saber(es) em questão: as relações entre produção de conhecimento, poder e política

Sessão: Possibilidades e experiências da articulação entre conhecimento e intervenção social - O caso DIEESE junho 2012

Membro de banca de qualificação para dissertação de mestrado de Juliana Oliveira

FFLCH - USP - orientadora Maria Helena Oliva Augusto

A interação pessoal como trabalho: estudo sobre o serviço de manicure - junho 2012

Em relação à participação dos estudantes nas atividades de extensão, embora haja muitas possibilidades a partir dos eventos promovidos pela mantenedora, que oferta com grande frequência seminários, palestras, oficinas, conferências sobre as temáticas que são centrais ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, verifica-se que durante o primeiro semestre de existência do curso houve por parte da IES pouca influência em relação à promoção da participação e registro dos estudantes nessas atividades. Elas se restringiram ao momento de abertura do curso com a Conferência Inaugural da Escola, e às atividades que os próprios estudantes estavam engajados antes do ingresso no curso.

Entretanto, o objetivo proposto no PDI de “*Construir um centro de excelência em estudos do Trabalho tendo como referência a Escola de Ciências do Trabalho e uma rede de estudiosos do Trabalho por meio de intercâmbio acadêmico e não acadêmico*”, bem como a meta de “*Desenvolver no mínimo 4 (quatro) programas de extensão cultural, com envolvimento de 30% dos estudantes em atividades educativas*”, está previsto para ser realizado no período de 2013-2016, portanto a IES está desenvolvendo suas atividades considerando o período programado para a sua ocorrência.

### **Linhas de Pesquisa**

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem o compromisso de “*propiciar formação humana e científica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento e atuar propositivamente na realidade social em que vivem e trabalham*” também por meio da criação de duas linhas de pesquisa até o final de 2013.

Embora nesse primeiro semestre de atividade a IES ainda não tenha estruturado linhas de pesquisa, já iniciou com os docentes e discentes uma primeira abordagem para levantar algumas temáticas e interesses da comunidade acadêmica para o desenvolvimento de linhas de pesquisa.

Ao se definirem algumas áreas de concentração, objetivos, interesses e temas, apareceram, até o momento, a saúde do trabalhador, informalidade, desenvolvimento,

economia solidária e educação. Ou seja, apontam-se como possibilidades cinco grandes linhas de pesquisa: 1) Relações de trabalho e negociação coletiva, 2) Seguridade social (previdência, saúde e assistência social), 3) Desenvolvimento, Estado e distribuição de renda, 4) Políticas públicas e trabalho, emprego e renda e 5) Emprego e salários.

A partir dessas linhas pretende-se atender e dar suporte aos interesses de docentes e discentes para o desenvolvimento de atividades de pesquisa. A primeira de duas linhas previstas para 2013 está no planejamento da IES para o próximo semestre.

### **Avaliação da infraestrutura, atendimento e prestação de serviço**

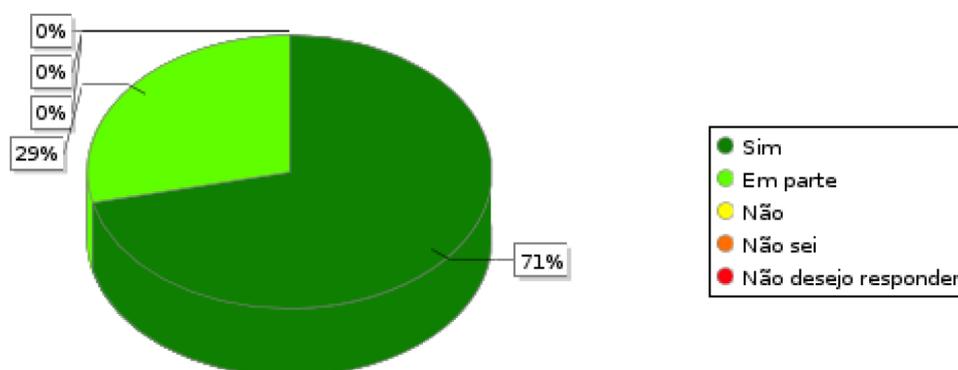
No PDI da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foram previstas as seguintes ações para a implantação da Escola e funcionamento de seu primeiro curso:

- adequar o espaço do prédio, cedido em comodato para o funcionamento da Escola e do primeiro ano do Curso de Ciências do Trabalho;
- desenvolver plano gradativo de compra de equipamentos e contratação de serviços necessários para a abertura do primeiro curso;
- selecionar e formar pessoal administrativo para a Escola;
- selecionar e contratar professores para o primeiro ano do curso.

Todas essas etapas foram concluídas e o espaço do prédio ocupado pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foi totalmente reformado e adequado para receber os alunos da IES. Os equipamentos e móveis previstos no PDI, necessários para garantir o bom funcionamento da IES, foram adquiridos. O pessoal administrativo e de apoio foi selecionado, contratado e/ou realocado da mantenedora, e a equipe de docente também selecionada e contratada. Para avaliar se essas ações foram realizadas e bem desempenhadas no primeiro semestre da Escola DIEESE, as questões abaixo foram incluídas no questionário destinado a alunos e professores.

## Respostas dos alunos:

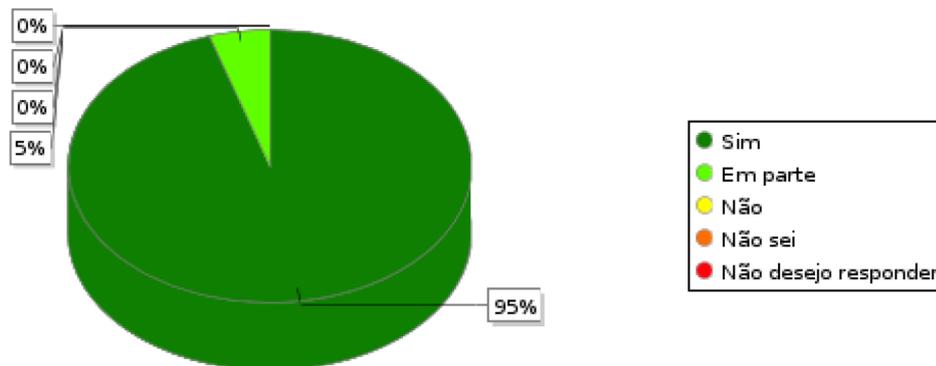
### Questão 4.1. As condições físicas gerais do prédio são adequadas para o funcionamento da Escola?



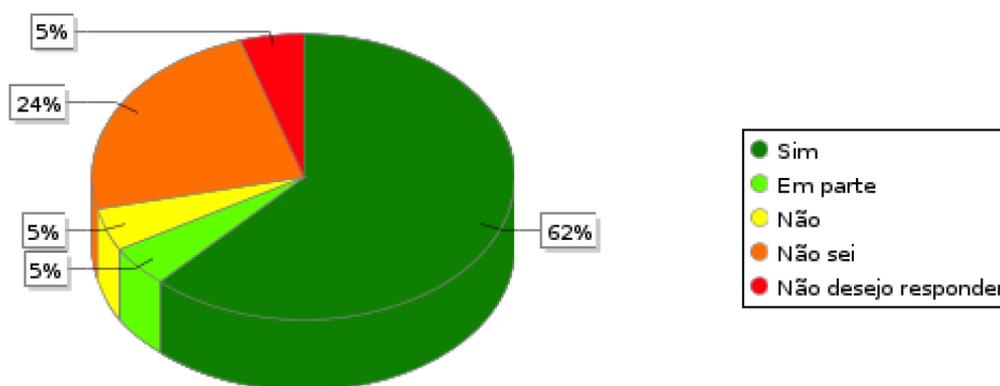
Considerando a resposta acima, a Escola tomou todas as providências necessárias para atender aos alunos com o intuito de proporcionar melhores condições na estrutura física da IES. Para tanto, providenciou-se, por exemplo, a compra de novas cadeiras para a turma II, e a revisão técnica das cadeiras da turma I, mantendo-as em condições favoráveis ao uso dos alunos. Quanto à ventilação, houve instalação de ar condicionado nas salas de aula adaptado ao espaço de cada sala. No que se refere ao isolamento acústico, também mencionado na resposta dos professores, a Escola está avaliando a melhor forma de produzir o som dentro das salas de aulas já em 2013. Nas respostas dos funcionários para esta questão, foi mencionando que a Escola ainda está fazendo melhorias e ajustes em sua estrutura física.

Nessa questão, quando respondida por professores, sugeriu-se que os equipamentos audiovisuais ficassem montados nas salas de aula. Como providência, foi instalado na sala de aula 1 (um) projetor fixo e um equipamento de som com microfone.

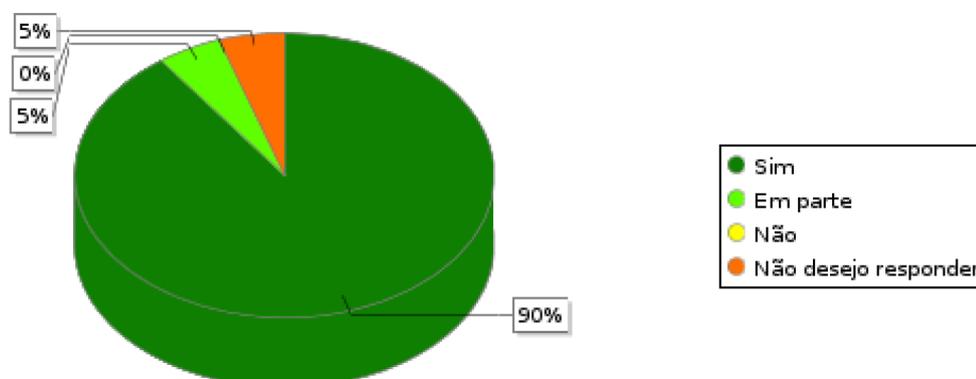
**Questão 2.1. O horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica atende as suas necessidades?**



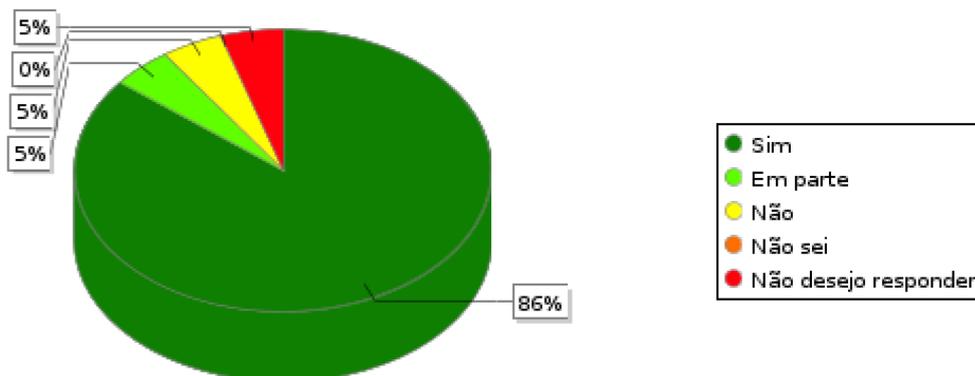
**Questão 3.1. A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender o curso?**



**Questão 3.2. As instalações disponíveis na biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?**



**Questão 3.4. O horário de funcionamento da biblioteca é compatível às necessidades dos estudantes?**



A apresentação de outras providências quanto à estrutura física da Escola DIEESE, bem como os investimentos feitos para a instalação das salas de aula e da Biblioteca constarão nas dimensões 7 e 10, que tratam respectivamente da infraestrutura física e da sustentabilidade financeira.

### DIMENSÃO 3- A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

**Objetivos:** *Verificar se as ações de responsabilidade estão coerentes com o PDI e se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Considerar especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.*

Embora o tema da Responsabilidade Social não tenha sido aprofundado nessa primeira etapa do processo de autoavaliação desenvolvido por esta IES, pelo histórico da mantenedora, pelos objetivos propostos pela Escola em seu PPC e PDI, verifica-se que toda a Comunidade Acadêmica possui essa preocupação. “Principalmente no que diz respeito a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

A criação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho surge de uma demanda social, qual seja, a preocupação em garantir aos trabalhadores, ao movimento sindical brasileiro, aos movimentos sociais com menos facilidade de acesso à cultura acadêmica, a possibilidade de participar de forma ativa de um projeto de desenvolvimento, de uma proposta de educação que atenda suas necessidades.

Durante as atividades de avaliação presencial e durante o desenvolvimento do primeiro semestre do curso os estudantes expressaram sua certeza em relação às possibilidades de intervir no meio social a partir do aprendizado que o curso oferece. As avaliações realizadas pelo conjunto da comunidade acadêmica apontaram para a importância da formação crítica que a Escola possibilita por meio de reflexões que são realizadas nos grupos de debates e nas aulas expositivas. Os alunos constataram a importância da participação, da formulação e discussão de temas relevantes sobre o mundo do trabalho como potencial transformador da IES e do Bacharelado.

Nesse sentido, todos os envolvidos no projeto de estruturação da IES, funcionários, estudantes, professores, direção, consideram que a Escola possui uma

preocupação em relação à responsabilidade social. Essa preocupação estava na premissa do projeto da Escola que oferece um curso que tem como objetivo “*propiciar formação humana e científica crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento em Trabalho com a finalidade de atuar na realidade social em que vivem e trabalham*”.

A Escola participa das ações de sua mantenedora, DIEESE, que produz dados estatísticos para a sociedade, além de projetos em parcerias com instituições que subsidiam ações governamentais para a melhoria da vida do cidadão brasileiro, especialmente no que se refere a melhores condições de trabalho.

Ainda em relação à dimensão “*inclusão social*” verifica-se que a IES e a sua mantenedora, criada em 1955, primam por essa preocupação. A oferta do curso com um subsídio de 50% do valor da mensalidade para todos os matriculados, bem como a busca de financiamento por meio da participação de outras entidades para manter os alunos com dificuldade para pagar o curso é um dos elementos que comprovam essa preocupação.

Outra dimensão aqui relacionada à questão da responsabilidade social diz respeito às relações de trabalho que a IES proporciona a seus trabalhadores - docentes e funcionários. Esse tema será detalhado na dimensão 5 e já foi abordado na dimensão 1. O resultado da pesquisa com trabalhadores e docentes indica que a IES e a mantenedora iniciam as atividades da Escola procurando oferecer a seus trabalhadores condições de trabalho dignas, com uma remuneração compatível com os valores praticados pelo mercado. Oferece um conjunto de benefícios, entre eles planos de saúde que são extensivos aos filhos, além de um PCS que se encontra em fase final de revisão, mas que já foi utilizado nos processos de contratação e enquadramento funcional praticado pela IES em 2012.

Outro tema que também faz parte das preocupações da Escola quanto à responsabilidade social, é sua relação com parceiros e fornecedores que prestam serviços para a IES e para a mantenedora. As contratações da mantenedora, no sentido de garantir a infraestrutura e os serviços básicos para o funcionamento da IES, são feitas considerando contratar empresas que não empregam trabalho de crianças e trabalho escravo, por exemplo. Para os serviços de manutenção, segurança, limpeza e recepção são contratadas empresas prestadoras de serviços idôneas. O tratamento oferecido aos

trabalhadores nas instalações da IES é o mais respeitoso e integrador. De forma geral, para contratação dessas empresas, são feitas pelo menos três cotações e em determinados casos, faz-se uma licitação.

Dado o curto período de funcionamento da IES, não foi possível aprofundar essa dimensão no processo de autoavaliação em todos os elementos que a questão da Responsabilidade Social exige. Na próxima etapa, já com um ano de funcionamento, a IES aprofundará outras dimensões relacionadas a essa questão. Entretanto, levando-se em conta o histórico da mantenedora e os princípios orientadores da IES, o tema se torna de extrema importância e preocupação.

#### DIMENSÃO 4- COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

**Objetivos:** *Verificar se as ações de comunicação com a sociedade, praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI e se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.*

#### **Comunicação Externa e Interna da Escola / Sítio institucional**

O sítio institucional da Escola ([www.escola.dieese.org.br](http://www.escola.dieese.org.br)) tem cumprido a função de fornecer as informações básicas sobre a Escola, o Bacharelado e o processo seletivo. Com a expansão das atividades formativas da instituição, existe necessidade de reformulá-lo para abranger novas áreas e apresentar todas as atividades desenvolvidas pela Escola. Faz-se necessária a criação de espaços para notícias, artigos, atividades da vida acadêmica, entre outros.

Recentemente também, após a criação do sítio, a logomarca da Escola passou por uma redefinição. Uma imagem escolhida para a campanha do primeiro processo seletivo, em 2012, foi incorporada à forma como o nome da Escola é representado graficamente. Este símbolo, além de ajudar a compor a logomarca da instituição, com a própria representação gráfica, pretende mostrar a essência por trás da Escola de Ciências do Trabalho, que é a construção coletiva do conhecimento em trabalho. Essa

nova identidade visual precisa estar representada em todos os espaços da instituição, inclusive no sítio.

Outra questão é que o desenvolvimento do sítio precedeu a implantação do Sistema de Gestão Acadêmico - SAGU -, que tem como interface uma área restrita chamada portal para que estudantes e docentes interajam entre si e obtenham informações de sua vida acadêmica. Com a necessidade de ampliar a quantidade de informações, com ênfase na dinâmica da vida acadêmica, ou seja, na divulgação de cursos, eventos e produção acadêmica ao público em geral, a integração entre sítio e portal torna-se um novo requisito funcional, recomendando que isso seja feito sob um único gerenciador de conteúdo - CMS, ou Content Management System.

Além disso, é crescente na internet a oferta de recursos como vídeos, áudios, entre outros. Com esse aumento da oferta, os recursos se tornam mais demandados. Assim, nessa atualização, será necessário também criar espaços para disponibilizar esse tipo de conteúdos e recursos. Prevê-se, pois:

- levantar e definir todos os novos conteúdos a serem incorporados e atualizar dados;
- levantar e organizar as informações para determinar estrutura, relevância e os diferentes novos tipos de informação e recursos;
- redigir novos textos;
- definir tratamento de outros conteúdos, como vídeos, áudios, criação de ícones e outros;
- compatibilizar o aspecto visual do sítio com a atual marca da Escola;
- transferir o sítio para a mesmo CMS do portal;
- preparar e desenvolver novas folhas de estilo para novos tipos de informação;
- alimentar permanentemente o sítio com novas informações;
- adaptar o código do SAGU para a integração.

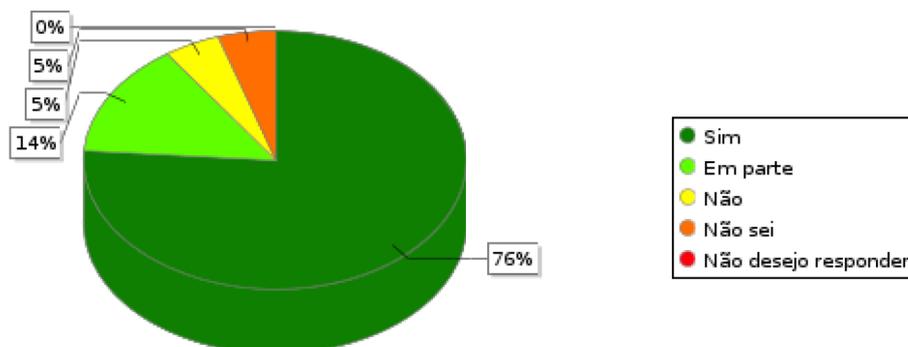
Esta redefinição do sítio pode ajudar a melhorar e ampliar os relacionamentos internos e externos, estabelecendo fluxos recíprocos de comunicação entre a instituição

e os diversos públicos, além de melhorar a integração de todo o sistema de comunicação eletrônica da Escola, que envolverá em breve uma revista científica eletrônica.

Para avaliar como está a comunicação da Escola DIEESE com a sociedade, bem como os instrumentos utilizados para interação interna e externa, foram incluídas no questionário as questões abaixo:

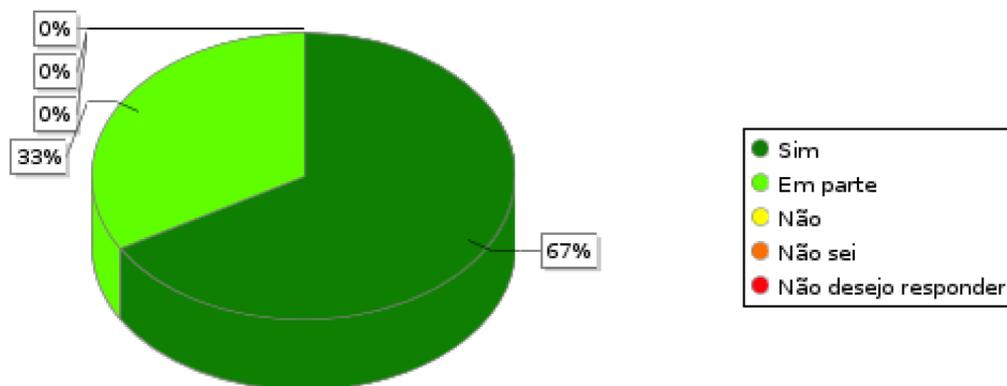
### Comunicação Interna e Externa da Escola / Sítio: resposta dos alunos

**Questão 5.2. A qualidade das informações disponíveis no sítio da Escola (escola.dieese.org.br) atende as suas expectativas ?**



## **Comunicação Interna e Externa da Escola / Sítio: resposta dos professores**

**Questão 2.1. A organização das informações no sítio da Escola (escola.dieese.org.br) é clara e atende as suas necessidades?**



## **Comunicação Externa e Interna da Escola / SAGU (Sistema de Gestão Acadêmica)**

Foram feitas prospecção e análise de soluções existentes para sistemas de gestão educacional (administrativa, pedagógica e acadêmica), no mercado e na comunidade de *software* livre, considerando:

- estratégia e diretrizes de TIC;
- concepção político-pedagógica;
- análise preliminar de requisitos.

Essa análise preliminar se baseou principalmente nas necessidades imediatas de criação do curso - realização do processo seletivo e matrícula - e na análise da adaptabilidade da solução à infraestrutura do DIEESE para receber o estudante.

Tendo sido possível encontrar na comunidade de *software* livre solução compatível com os requisitos, com um histórico de implantação razoável e mais voltado para a educação superior - o SAGU (Sistema Aberto de Gestão Unificada) -, fez-se primeiramente uma experiência com o uso no processo seletivo, que ocorreu com sucesso.

Paralelamente, foi realizada uma análise pormenorizada dos requisitos atendidos pelo SAGU e suas características gerais foram submetidas aos demais critérios de seleção. Em geral, as demais soluções pesquisadas, embora comparáveis do ponto de vista dos requisitos administrativos, foram descartadas do ponto de vista dos requisitos estratégicos e até pedagógicos, visto que esse não é o foco de boa parte das soluções de mercado (como exemplo, cita-se Techne-Lyceum, Cadsoft e Totvs Educacional).

Assim sendo, a solução apresentada pelo SAGU mostrou-se a mais adequada como ponto de partida para a execução do projeto, de acordo com avaliação resultante do trabalho da área de TI e das oficinas internas realizadas ao longo do projeto que tiveram, além dos docentes, a participação dos responsáveis pela Biblioteca, Secretaria Acadêmica e áreas de TI e administrativa-financeira do DIEESE.

O escopo da solução foi dado pelo conjunto de problemas existentes mais os que se puderam prever. Na análise de requisitos, foram privilegiados na seguinte ordem:

1. aqueles que atendiam às necessidades imediatas e aqueles que atendiam às diretrizes tecnológicas e de integração;
2. aqueles relacionados às concepções e atividades pedagógicas e acadêmicas do curso;
3. aqueles que atendiam às formalidades de relacionamento com o MEC;
4. os demais itens de apoio administrativo ou desenvolvimento acadêmico da Escola.



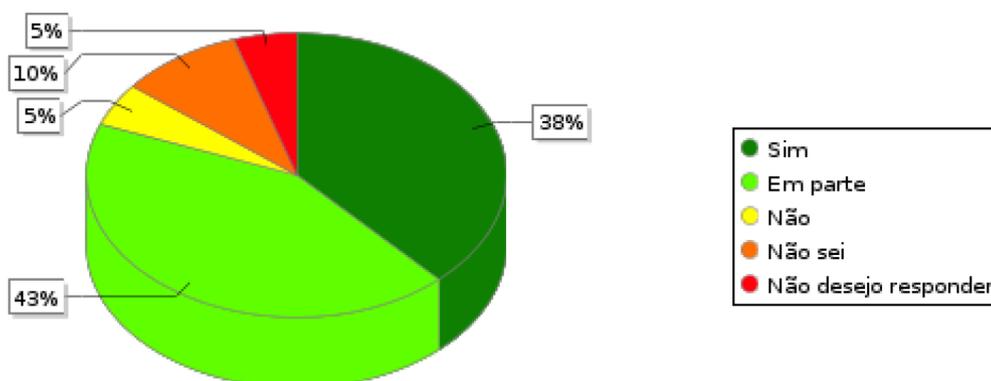
Desse escopo, todos os módulos foram implantados, exceto o de Cursos livres/ extensão, previsto para o primeiro semestre de 2013. Foi através do módulo Avaliação Institucional que se aplicou o questionário da presente avaliação.

O sistema de biblioteca colocado à disposição dos estudantes inicialmente foi, conforme previsto, o mesmo utilizado pelo DIEESE. O SAGU fornece integração nativa com o sistema de biblioteca Gnuteca, o que, após avaliação, acarretou a decisão por uma mudança. Porém, o processo de migração do acervo do antigo sistema para o novo durou mais do que o previsto, o que fez com que essa integração não fosse percebida pelos usuários durante o semestre letivo.

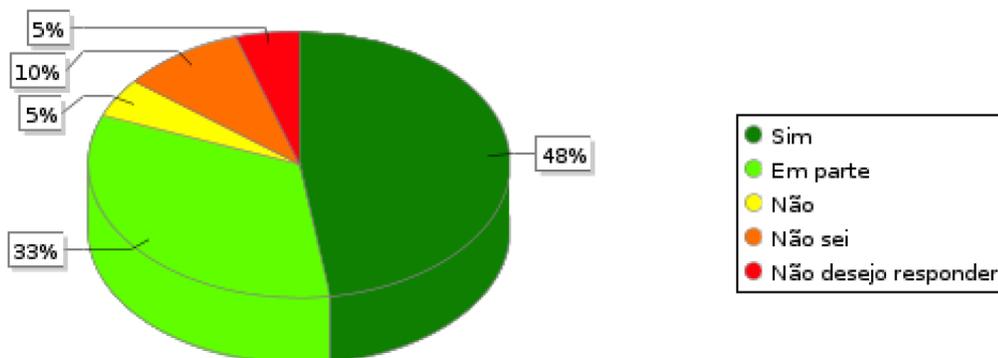
Qualquer processo de implantação de uma solução de TIC tem impacto sobre os usuários, e não seria diferente nesse caso, em que adicionalmente às tradicionais dificuldades se somou o fato de a Escola nascer junto com a adoção de uma solução de sistema de gestão acadêmica que envolveu todas as suas atividades. Assim, professores, estudantes e funcionários eram igualmente novatos a serem capacitados para uso de diversas funcionalidades, em mais de um ambiente proporcionado pelo sistema. As respostas às questões relativas ao uso do sistema refletem essa situação, como se pode ver a seguir.

**Comunicação Interna e Externa da Escola / SAGU: resposta dos estudantes**

**Questão 5.3. O sistema de acesso à informação (interface) do SAGU, portal do aluno e portal do professor atende suas necessidades?**

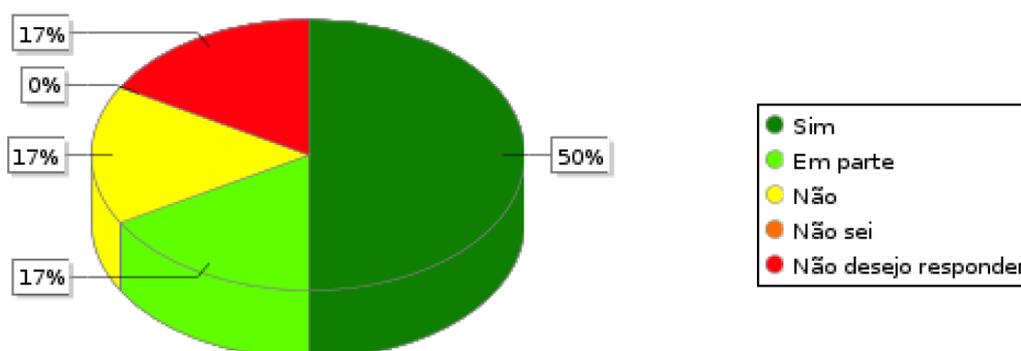


**Questão 5.4. Em relação à qualidade das informações e dos serviços disponíveis no SAGU, portal do aluno e portal do professor, você considera que atende as suas expectativas?**



## Comunicação Interna e Externa da Escola / SAGU: resposta dos professores

**Questão 2.4. Em relação à qualidade das informações e dos serviços disponíveis no SAGU, portal do aluno e portal do professor, você considera que atende as suas expectativas?**



### **Ouvidoria**

**Objetivo:** *Verificar se a ouvidoria está implantada e funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoa e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.*

Está sendo estruturada a Ouvidoria da IES, uma área que consideramos ser um instrumento de suma importância para avaliar cotidianamente os trabalhos da Escola. A proposta é disponibilizar já em 2013, o link da ouvidoria no site da Escola e/ou no portal da forma mais clara e objetiva, com as opções completas do cadastro da reclamação/sugestão do interessado, fazendo desse instrumento um canal direto de comunicação com a população.

Considerando que a Escola tem apenas um semestre como IES, atualmente a ouvidoria da Escola está sendo realizada pela própria Secretaria Acadêmica, com o controle de pedidos, reclamações, encaminhamento e envio de soluções.

## DIMENSÃO 5- AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

**Objetivos:** *Verificar se as políticas de pessoal estão de acordo com o PDI, se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão sendo implementadas e acompanhadas, e se o Plano de Carreira, está sendo implementado e difundido na comunidade acadêmica. Verificar se as políticas do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, e se o Plano de Cargos e Salários está implementado e difundido.*

### **Política de pessoal para o corpo docente e para o corpo técnico-administrativo**

Para a contratação dos professores e demais profissionais, a Escola DIEESE promove junto ao Sindicato de Professores de São Paulo (SINPRO) e ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (SAAESP) que representam as duas categorias, informações necessárias para garantir a melhor forma de contratação e o cumprimento de todas as determinações legais.

No primeiro semestre do curso, em agosto de 2012, a Escola fez a contratação de quatro professores e remanejou dois técnicos do DIEESE com titulação de doutor para compor o corpo docente. Todos estão contratados em regime de CLT em tempo integral ou parcial, da seguinte forma:

- mensalistas: 1 professor contratado por 40 horas semanais; 1 professor contratado por 30 horas; e 3 professores por 20 horas, reservados 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos;
- horista: 1 professor contratado por 12 horas semanais.

Para o início da segunda turma do Curso de Ciências do Trabalho, a Escola expandiu o corpo docente fazendo a contratação de mais dois professores com a carga horária de 10 horas semanais, já no primeiro semestre de 2013. No que se refere à formação dos docentes, segue abaixo a composição atual:

<b>Quadro docente</b>	<b>Titulação</b>
5	Doutores
2	Mestres
1	Especialista

Para constituir o corpo técnico-administrativo foram remanejadas duas profissionais para os cargos de Secretária Acadêmica e Analista II, pois atendiam as exigências dos cargos e participaram do desenvolvimento do projeto de criação da Escola. O trabalho nas demais áreas administrativas (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro) é realizado pela equipe já existente da mantenedora DIEESE.

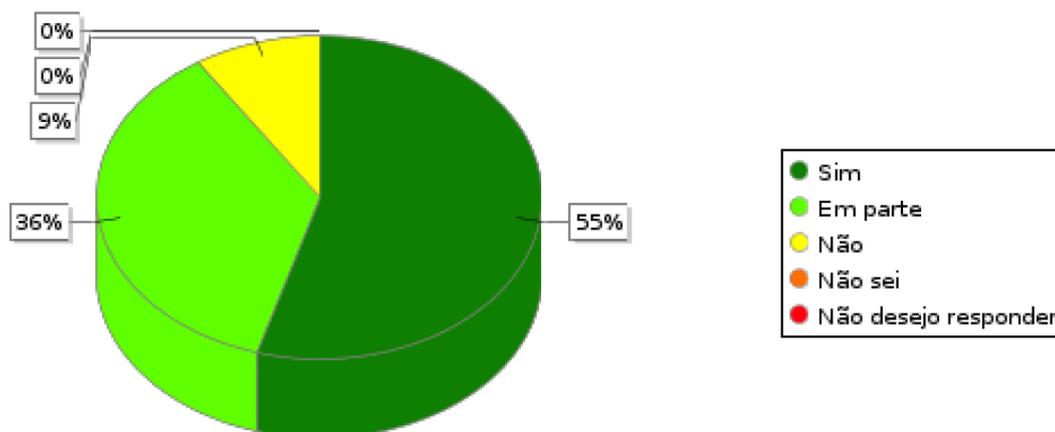
Todos os funcionários da Escola e da mantenedora recebem os seguintes benefícios:

- auxílio alimentação;
- convênio de saúde;
- auxílio creche;
- convênio com farmácia;
- seguro de vida;
- triênio;
- vale transporte.

As contratações seguem o Plano de Cargo, Carreira e Salários (PCCS) da Escola, construídas para atender às especificidades da gestão de pessoal de uma instituição de ensino. O PCCS adotou um modelo de remuneração e carreira que combina a titulação com experiência e avaliações periódicas. Este modelo foi uma escolha estratégica para atrair profissionais com titulações elevadas, visando atender às necessidades de atribuição de docência em disciplinas específicas e para a definição do conceito do curso.

No questionário de avaliação os funcionários se manifestaram a respeito do Plano de Cargos, Carreira e Salários da IES: 55% dos pesquisados responderam que o PCCS da Escola atende suas expectativas. Diante desse resultado, avalia-se a necessidade de maior divulgação do Plano de Cargo Carreira e Salários. Logo, a direção apresentará e distribuirá, ainda este ano, o documento do PCCS à equipe.

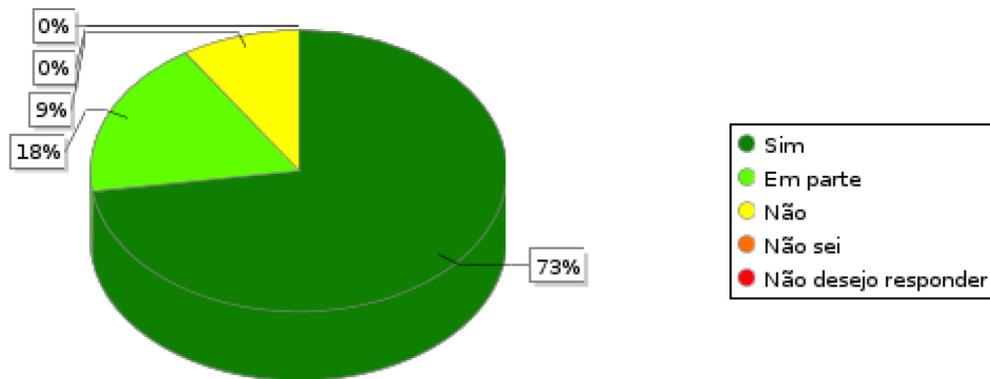
### Questão 3.9. O PCS da instituição atende suas expectativas?



### *Condições de Trabalho e Políticas de Qualificação*

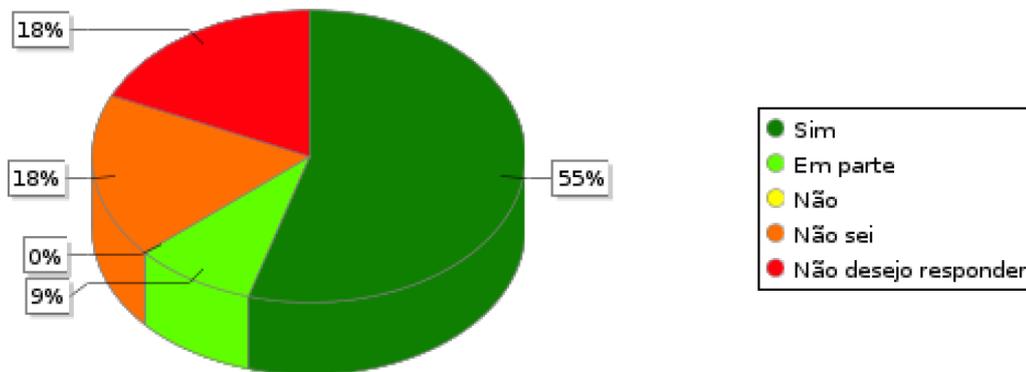
No questionário respondido por funcionários, no item que se refere às condições do local de trabalho, 73% dos pesquisados avaliaram que o espaço da Escola DIEESE possui condições de trabalho adequadas, considerando o espaço físico e os recursos materiais, conforme mostra o gráfico abaixo:

**Questão 3.2. Você avalia que as condições de seu local de trabalho (leve em consideração o espaço físico, os recursos materiais), adequadas?**



Quanto aos treinamentos oferecidos pela instituição, 55% dos pesquisados responderam que atendem a suas expectativas. Olhando o resultado do gráfico abaixo, observa-se a necessidade de formular e investir em mais cursos de capacitação para o corpo técnico-administrativo da Escola, pois 18% responderam não saber sobre o assunto e 18% não desejaram responder.

**Questão 3.6. Os treinamentos oferecidos pela instituição para sua capacitação atendem suas expectativas?**



De acordo com o PDI da Escola, as Políticas de Qualificação do corpo técnico-administrativo, são as seguintes:

- qualificação temática e institucional para o trabalho contratado;
- requalificação a cada 02 anos;

- requalificação no caso de mudança de conteúdo do trabalho no mesmo cargo;
- requalificação no caso de mudança de cargo;
- comissão mista - constituída por funcionários e direção da Escola para elaboração, implantação e monitoramento de uma política de qualificação permanente.

Devido ao curto tempo de vida da Escola, algumas dessas políticas ainda não foram colocadas em prática. No entanto, no início do primeiro semestre letivo investiu-se em treinamentos específicos para os funcionários do corpo técnico administrativo e docentes para utilização do Sistema Aberto de Gestão Unificada (SAGU).

Além disso, as equipes do corpo técnico-administrativas (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro), já especializadas nas áreas de seu domínio tiveram a oportunidade de se aproximar do projeto da Escola DIEESE e de se apropriarem de especificidades de suas áreas quando o campo de atuação é uma instituição de ensino. Várias reuniões e grupos de trabalho foram realizados desde o início da construção da IES.

Quanto às políticas de qualificação do professor, a Escola DIEESE, conforme consta em seu PDI, busca desenvolver um programa de formação docente próprio. Neste primeiro semestre da Escola, os professores foram incentivados a participar de congressos e eventos voltados aos temas do Curso de Ciências do Trabalho.

Uma vez que a IES considera que a capacitação do corpo docente é fundamental para o bom desenvolvimento das atividades formativas, faz parte da jornada de trabalho de todos os professores ao menos um período por semana para debate, discussão e formação. Portanto, acredita-se em um processo de formação contínua da equipe por meio de atividades coletivas, como há por parte da Escola uma política de valorização da produção acadêmica, participação em simpósios, congressos, oficinas e palestras cujos temas sejam de interesse da atividade desenvolvida pelo docente e que tenham relação com as atividades propostas pela IES e pelas metas e objetivos do PPC e PDI da Escola. Dessa forma, todo o corpo docente, além da liberação para a participação nos

eventos acadêmicos, recebe apoio financeiro da IES para auxiliar nas despesas de viagem, hospedagem e taxas de inscrição.

DIMENSÃO 6- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

**Objetivos:** *Verificar se organização e a gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora estão coerentes com o PDI. Se o funcionamento e representatividade dos conselhos cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.*

Conforme seu Regimento, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem um Conselho de Mantenedores e os seguintes órgãos acadêmicos: Conselho Superior, Conselho de Cursos e Conselho Técnico Científico. De uma forma geral, estes órgãos são responsáveis em orientar e determinar o desenvolvimento de ações na Escola DIEESE. Foram criados antes mesmo do início da primeira turma e, durante o primeiro semestre de 2012, iniciaram suas atividades de forma efetiva, ou seja, pela organização da sua estrutura, inclusão de representantes institucionais e realização de reuniões, tendo em vista a abertura da IES.

Pode se constatar desde o primeiro semestre a importância desses conselhos para a organização de ações dentro da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Portanto, nos próximos semestres, será dada continuidade ao envolvimento de representantes da comunidade universitária no sentido de participar dos processos decisórios da Escola, o que constitui, dessa forma, uma gestão institucional pautada em princípios de qualidade.

## **Conselho de Mantenedores**

A mantenedora se faz representar por meio de membros eleitos em representação das entidades associadas, com o Conselho de Mantenedores que tem a seguinte constituição:

- presidente do DIEESE;
- trinta membros da Direção Sindical Nacional do DIEESE;
- dezesseis Coordenadores Regionais do DIEESE;
- seis membros das Centrais Sindicais;
- diretor e Diretor adjunto da Escola.

## **Compete ao Conselho de Mantenedores:**

- avaliar e definir as linhas de ação da Escola, cumprindo e fazendo cumprir este Regimento, controlar a administração do patrimônio social e praticar todos os atos que visem dotar a Escola dos meios necessários para atingir os objetivos e finalidades para as quais foi criada, bem como ordenar despesas autorizadas;
- apreciar os relatórios da Direção da Escola. Apreciar e dar parecer sobre o Planejamento Anual e Orçamento da Escola;
- nomear ou destituir o Diretor e o Diretor Adjunto da Escola;
- aprovar o Regimento da Escola.

O Conselho de Mantenedores foi constituído em 2010, quando foi realizada a primeira reunião e aprovação das indicações de representantes para a constituição deste Conselho, do Conselho Superior, do Conselho Técnico Científico e do Conselho de Cursos e da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Desde então, já ocorreram seis reuniões do Conselho de Mantenedores, sendo a 5ª reunião em abril 2012, antes da abertura do processo seletivo para o início do período letivo em agosto. A 6ª reunião foi realizada em novembro de 2012, já ao final do primeiro semestre da primeira turma do Curso de Ciências do Trabalho. Essas reuniões foram de suma importância para a definição dos trabalhos da Escola, bem como para a

tomada de decisões relativas aos processos seletivos de 2012 e 2013. Todas as atas das reuniões foram registradas em cartório e estão arquivadas na Secretaria Acadêmica.

### **Conselho Superior – Composição:**

- Diretor da Escola;
- Diretor adjunto;
- Coordenador administrativo-financeiro;
- Coordenador acadêmico;
- Coordenadores de cada curso;
- três representantes da mantenedora;
- um representante de cada Central Sindical associada ao DIEESE;
- três representantes da Comunidade Científica;
- um docente de cada curso;
- um discente de cada curso.
- um representante dos funcionários.

### **Compete ao Conselho Superior:**

- apreciar o Regimento da Escola, bem como suas eventuais alterações, submetendo-o à aprovação do Ministério da Educação;
- apreciar os planos de atividade da Escola;
- homologar as decisões dos Conselhos de cursos relativas à estrutura curricular dos cursos, atividades de extensão e pesquisa, e instituição de cursos de pós-graduação;
- zelar pela qualidade dos procedimentos de ensino, pesquisa e difusão dos produtos acadêmicos da Escola;
- acompanhar as políticas de implantação e desenvolvimento da Proposta Pedagógica da Escola;
- acompanhar as diretrizes e políticas de desenvolvimento do corpo técnico e administrativo e docente da Escola;

- viabilizar a publicação de produções elaboradas por docentes e alunos;
- solucionar, nos limites de sua competência, os casos omissos neste Regimento e as dúvidas que surgirem de sua aplicação;
- apreciar os relatórios da Diretoria;
- sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Escola e opinar sobre assuntos pertinentes submetidos pelo Diretor;
- julgar a concessão de dignidade acadêmica;
- representar, junto aos órgãos competentes do Ministério da Educação contra o Diretor ou a Entidade Mantenedora quando do descumprimento das normas legais;
- estabelecer diretrizes e acompanhar a execução e os resultados do sistema de avaliação dos cursos da Escola;
- propor à Entidade Mantenedora a celebração de acordos e convênios de cooperação técnica e financeira com entidades nacionais e estrangeiras, e homologá-los quando por ela autorizados;
- julgar os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- exercer as demais atribuições previstas em legislação e normas específicas e neste Regimento.

A primeira reunião do Conselho Superior ocorreu em novembro de 2012, na sede da Escola DIEESE. Nela se apresentaram quando foram apresentados aos membros do Conselho os resultados das atividades realizadas pela Escola desde o início do semestre, e a definição de encaminhamentos para a finalização do semestre em curso e para o semestre seguinte.

### **Conselho de Cursos**

O Conselho de Cursos da Escola congrega:

- Conselho de Cursos de Graduação;
- Conselho de Cursos de Pós-Graduação.

O Conselho de Cursos de Graduação poderá agrupar diversos cursos afins, ou constituir-se isoladamente por um curso. Congrega academicamente, além dos cursos de graduação, os programas de extensão e cursos sequenciais por campos específicos do saber.

### **Composição do Conselho de Curso:**

- Diretor da Escola, seu presidente;
- Diretor adjunto;
- Coordenador de cada curso;
- Coordenador Acadêmico;
- Secretário Acadêmico;
- dois docentes representantes de cada curso;
- dois representantes dos alunos de cada curso.

### **Compete ao Conselho de Curso:**

- participar da elaboração do projeto pedagógico dos cursos, submetendo-os à apreciação do Conselho Superior;
- acompanhar o desenvolvimento e avaliação dos cursos;
- aprovar o calendário escolar;
- propor alterações no currículo dos cursos, submetendo-as à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- aprovar as diretrizes dos estágios curriculares supervisionados;
- aprovar o desenvolvimento de projetos;
- interagir com a comunidade (acadêmica e sindical), adequando os cursos às suas necessidades e expectativas.

Uma vez que a IES encontra-se em seu primeiro semestre de funcionamento, e a criação dos demais cursos depende do reconhecimento do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, as atividades relacionadas ao Conselho de Cursos ainda não foram implantadas. As atividades relativas ao acompanhamento, desenvolvimento,

avaliação são desenvolvidas cotidianamente pela coordenação do curso, direção e equipe de docentes, não havendo até o presente momento necessidade de reunião do Conselho de Curso do Bacharelado, embora este já tenha sua composição definida. O Conselho de Cursos só será estruturado a partir do momento da oferta de outros cursos pela IES.

### **Conselho Técnico Científico**

O Conselho Técnico Científico, de caráter consultivo, tem a seguinte composição:

- Diretor da Escola;
- Diretor adjunto;
- os Coordenadores de Pesquisa, Estudos e Desenvolvimento e Relações Sindicais do DIEESE;
- cinco Supervisores Regionais do DIEESE;
- até dez membros da Comunidade Científica convidados;
- até vinte membros de Instituições de Ensino Superior nacional e internacional convidados;
- um representante da Secretaria de Formação de cada Central Sindical associada ao DIEESE;

### **Compete ao Conselho Técnico Científico:**

- indicar programas de cursos inovadores;
- propor a realização de pesquisas e investigações sociais;
- recomendar o desenvolvimento de projetos de cooperação técnica;
- apoiar tecnicamente o desenvolvimento dos trabalhos da escola;
- avaliar as atividades realizadas pela escola;

Para compor o Conselho Técnico Científico, a Direção da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, juntamente com a Coordenação do Curso, enviou convite aos membros indicados para participação neste Conselho e convocou-os para a primeira reunião, realizada em setembro de 2012. Dessa forma, foram confirmadas as participações de representantes de diversas instituições para contribuir com a Escola DIEESE. A expectativa para o ano de 2013 é que este Conselho se envolva com a análise e a escolha de algumas das linhas de pesquisas propostas para a Escola DIEESE,

já citadas na dimensão 2, a fim de que os representantes acadêmicos desse órgão auxiliem na condução de um trabalho direcionado e consistente.

DIMENSÃO 7- INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

**Objetivos:** *Verificar se a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com o PDI. Se há instalações gerais para o ensino, espaços de convivência, com qualidade adequada. Biblioteca, acervo, serviços e espaço físico- Verificar se as ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico estão adequadas.*

Esta dimensão refere-se à coerência da infraestrutura física - especialmente à destinada a ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação colocados à disposição da comunidade acadêmica, como o estabelecido nos seguintes documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Regimento Interno, desenvolvidos e aperfeiçoados desde 2006 pelo DIEESE, ao longo do processo de criação da Escola.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, situada à Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, em São Paulo, capital, está em funcionamento desde agosto de 2012. O prédio, que possui oito andares, sedia a mantenedora da Escola, o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – DIEESE- do 1º ao 4º andar, e a Escola, que está acomodada do 5ª ao 8º andar.

Com 3.049 m<sup>2</sup>, o edifício passou por reforma, que se investiu em adaptações na infraestrutura física, com benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, hardware e acervo bibliográfico. Após a reforma, o prédio da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho ficou adaptado com a seguinte infraestrutura:

## **TÉRREO**

- recepção;
- auditório;
- mezanino/lanchonete.

## **5º ANDAR**

- Diretoria da Escola;
- Diretoria adjunta/coordenação de curso;
- Secretaria acadêmica/tesouraria;
- sala de Reunião 2;
- sala de Reunião 3;
- sala de Reunião 4;
- sala dos professores 1;
- sala dos professores 2;
- sala de Reunião dos Professores;
- sala de Aula 1.

## **6º ANDAR**

- Sala de Aula 2;
- Sala de Aula 3;
- Sala de Aula 4.

## **7º ANDAR**

- biblioteca;
- laboratório de informática/sala de estudo.

## **8º ANDAR**

- centro Acadêmico;
- terraço/espço de convivência.

## **Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)**

Como se apontou no documento Plano Preliminar de Desenvolvimento de TIC, apresentado ao MEC em março/2011:

*[...] o projeto político-pedagógico deverá fornecer as indicações necessárias para que os mecanismos de gestão estejam mapeados e especificados, de forma a subsidiar o desenvolvimento ou a escolha de processos e software que melhor os implementem. É essa concepção, traduzida também no plano organizacional, que exige um processo de avaliação contínuo e articulado entre as unidades de gestão administrativa, pedagógica, acadêmica, de TIC, de Biblioteca, de Comunicação, com uma abordagem de gestão de serviços centrada no estudante, a partir de suas necessidades e práticas de uso.*

De acordo com essa diretriz, a CPA, que teve em seu interior representantes de todas as áreas, trabalhou conjuntamente na definição e articulação das questões apresentadas à comunidade para avaliação.

### **Método e instrumentos:**

Definiu-se como método e instrumentos de avaliação

- aplicação de questionário *on-line* respondido por discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos;
- análise do PDI e do PPC;
- análise do processo de implantação do sistema de gestão educacional (SAGU) e relatórios de desenvolvimento produzidos no período

### **Aspectos avaliados:**

Infraestrutura e serviços de TIC

#### **1. Serviços e Infraestrutura / Equipamentos e Recursos audiovisuais**

Uma primeira avaliação sobre a infraestrutura de TIC diz respeito à necessidade de um Laboratório de Informática nos moldes como havia sido enunciado no PDI. À época

de sua elaboração, acreditava-se que esse era um item obrigatório na constituição de uma IES, qualquer que fosse o seu campo de atuação. Com a constatação posterior de sua não obrigatoriedade e a evolução das discussões pedagógicas, ficou claro que, ao lado de prover os equipamentos e recursos necessários para realização das atividades de ensino e pesquisa, não se justifica a criação de um espaço específico para “atividades de informática”. Em lugar disso, o espaço da Biblioteca deverá admitir a instalação paulatina de equipamentos para consulta ao acervo e acesso a internet, à medida da necessidade.

Por outro lado, uma vez que as atividades em sala de aula podem requerer acesso à internet, foram adquiridos alguns computadores móveis para uso pelos professores e, eventualmente, pelos estudantes, nesses espaços.

Abaixo, segue a tabela comparativa dos recursos previstos no plano de ocupação 2011-2014 com os adquiridos e em uso até o momento:

<b>Plano de ocupação 2011-2014 - laboratório de informática</b>	<b>Disponíveis para uso desde jul/2012</b>
20 computadores padrão PC com monitor LCD, processador de núcleo duplo (no mínimo), memória 3GB (no mínimo), unidade óptica, interfaces de comunicação em rede RJ-45 e/ou sem fio, leitor de cartões, webcam, microfone, saída para áudio de alta definição, software operacional, de escritório e de segurança, fones de ouvido.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 desktops para consulta ao acervo da Biblioteca e internet</li> <li>• 2 desktops para o trabalho da Secretaria Acadêmica</li> <li>• 7 laptops para professores, direção e uso geral</li> </ul> <p>Todos os equipamentos estão dentro das especificações mínimas</p>
1 data show suspenso de alta luminosidade, contraste e resolução, conectividade padrão e HDMI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 data shows (1 fixo e outro circulante)</li> </ul>
1 tela de projeção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 telas de projeção</li> </ul>

1 lousa branca	Os espaços de sala de aula contem lousas brancas.
1 ponto de acesso com interface de comunicação sem fio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 pontos de acesso com interface de comunicação sem fio</li> </ul>
1 switch de 24 portas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 switches de 24 portas</li> </ul>
Acesso a Internet banda larga (4 Mbps em fibra-óptica)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso a Internet banda larga (8 Mbps em fibra-óptica), não exclusivo da Escola</li> </ul>
2 impressoras multifuncionais com interface de comunicação RJ-45 e/ou sem fio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 impressoras multifuncionais com interface de comunicação RJ-45 e sem fio;</li> <li>• 1 impressora laser</li> </ul>
Caixas de som	<ul style="list-style-type: none"> <li>• caixas de som de alta qualidade para o auditório e sala de aula</li> </ul>

### **Questões da Avaliação de infraestrutura de TIC aplicadas em 2012.**

A avaliação foi obtida por meio de questionário respondido por estudantes, professores e funcionários, ao final do segundo semestre de 2012.

Dado o fato de que a Escola iniciou suas atividades com a primeira turma do Bacharelado no segundo semestre de 2012, o primeiro processo de avaliação, ocorrido ao final do semestre, teve como foco registrar uma situação inicial de uso da infraestrutura física, da biblioteca e dos recursos e tecnologias de informação e comunicação (TIC), a partir da qual se poderá analisar a evolução, à luz da concepção político-pedagógica da Escola.

Os serviços de TIC associados ao desenvolvimento do sítio institucional e implantação do sistema de Gestão Acadêmica, foram tratados na dimensão 2.

## **Biblioteca**

Em agosto de 2012 a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho entrou em atividade e inaugurou-se, oficialmente, sua biblioteca. Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI -, A IES desenvolveria um projeto de reestruturação e adequação do acervo que, tendo sido doado pela mantenedora, o DIEESE, para a Escola, não possuía características técnicas que atendessem inteiramente às necessidades de uma faculdade.

As principais ações foram

- atualização e adequação do acervo;
- adoção de novo software para a biblioteca;
- atualização das normas;
- melhoria nos serviços para os usuários
- aquisição de mobiliário;
- aquisição de equipamentos;
- segurança;
- espaço físico.

## **Acervo**

Atualmente a biblioteca conta com um acervo e mais de 28.410 títulos, entre livros, artigos, teses e dissertações, obras de referências, trabalhos técnicos do DIEESE e outras mídias. Esse acervo está devidamente processado e disponibilizado em um catálogo on-line.

A Biblioteca mantém permuta com instituições acadêmicas, governamentais e outras; somando 15 periódicos de universidades e instituições governamentais, além de disponibilizar acessos remotos nas bases de dados do Scielo, CAPES, IBICT, Banco de Teses da USP e Unicamp, entre outros.

Possui assinatura dos 06 (seis) principais jornais de circulação diária, e 03 (três) assinaturas de revistas semanais.

### **Gestão Informatizada**

Em outubro de 2012 foi implantou-se o sistema informatizado de bibliotecas, o Gnuteca, em substituição ao PHL8.

### **Comissão da Biblioteca e Política de Acervo**

Com o início das atividades da Escola, foi possível constituir a Comissão da Biblioteca que de acordo com artigo 2 do regimento, é constituída por:

- três representantes do corpo docente;
- um bibliotecário;
- um representante administrativo;
- dois representantes do corpo discente;
- um representante da direção.

Essa comissão aprovou, em seu regimento próprio, as normas de utilização da Biblioteca e o documento de Política de Seleção e Crescimento do acervo, este último responsável pela constituição do acervo, formas de aquisição, desbastes e descarte, sempre visando aos interesses acadêmicos.

### **Usuários**

Em 2012 foi realizado o I Módulo de Treinamento para a Utilização da Biblioteca entre o corpo docente, corpo discente e funcionários da Escola.

A Biblioteca entrou no Programa de Comutação Bibliográfica (Comut), para disponibilizar cópias autorizadas provenientes de outras instituições. Mantém ainda, o serviço de EB – Empréstimos entre Bibliotecas. No ano de 2012, realizou cerca de 45 Ebs.

### **Infraestrutura**

A biblioteca utiliza 192 m<sup>2</sup>, possui sala de processamento técnico, espaço para o acervo físico, sala de leitura e trabalhos, espaço para mesas de estudos.

### **Equipamento**

Possui 04 (quatro) terminais de computadores por meio dos quais os alunos podem consultar o catálogo da biblioteca e outras bases para realizar suas pesquisas e trabalhos.

Disponibiliza, ainda, a rede Wi-fi e em cada mesa de consulta, possui pontos de rede cabeada para acesso à internet.

### **Mobiliário**

- oito mesas para estudos;
- vinte e quatro cadeiras;
- carrinho para publicação;
- armário porta volumes com 12 portas.

### **Segurança**

Foram instaladas câmeras de segurança, portas automáticas, hidrantes internos e extintores e alarmes de incêndio para maior segurança do local.

### **Meio Ambiente**

Há uma preocupação com relação ao meio ambiente e a conservação do acervo. Para tanto, estão instalados oito aparelhos de ar condicionado, que permitem o controle da umidade e temperatura do ambiente. O acervo está disposto de forma a captar melhor a iluminação natural, e a iluminação artificial está instalada de tal modo que não

haja muita incidência sobre as publicações. Para evitar ruídos e proliferação de pragas e insetos, as janelas permanecem fechadas.

No final de 2012/ início de 2013 foi realizado a higienização anual do acervo, o que permitiu separar algumas obras que necessitavam de reparos ou restauros.

### **Equipe**

Para atender à demanda de todos os usuários da Biblioteca, a equipe é constituída por 01 (um) bibliotecário e 04 (quatro) auxiliares.

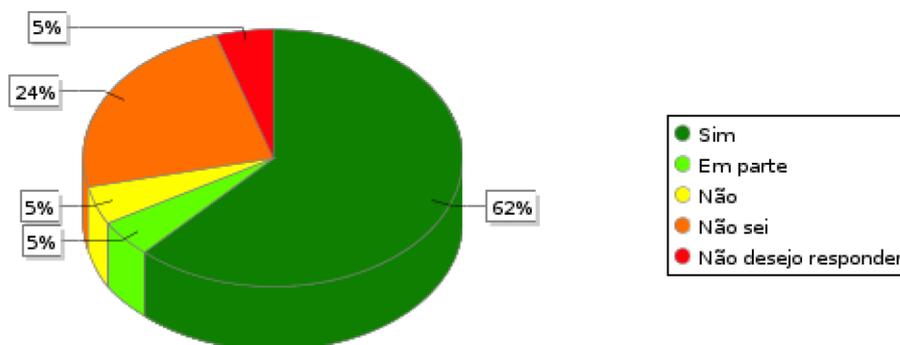
### **Horário de atendimento**

A Biblioteca funciona de segunda-feira a sexta-feira das 08:00h às 21:30h. E aos sábados das 08:00 h às 12:00h.

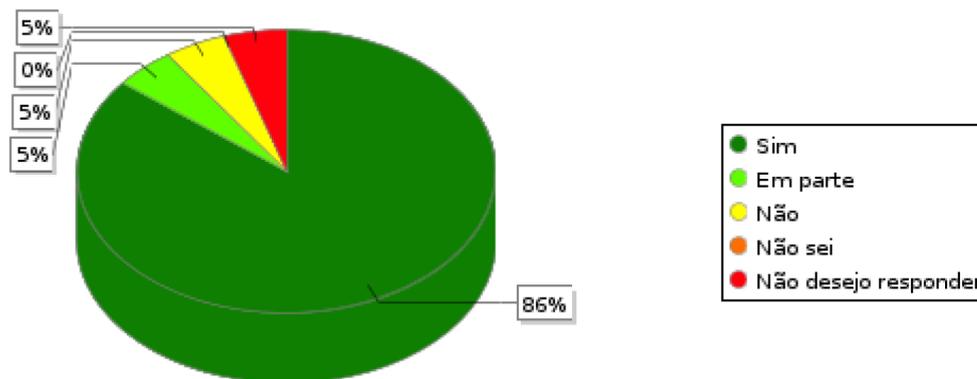
### **Avaliação dos alunos e professores:**

No final de 2012 houve uma avaliação interna da IES pelo corpo docente, discente e funcionários. Quanto à biblioteca, os alunos responderam as seguintes questões, cujas respostas já foram apresentadas na dimensão 2:

**Questão 3.1. A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender o curso?**



**Questão 3.4. O horário de funcionamento da biblioteca é compatível às necessidades dos estudantes?**



**Ações planejadas e realizadas**

Todas as ações previstas no projeto foram realizadas. As questões de melhorias ambientais, físicas e no acervo foram executadas com qualidade, como pode ser constatado pela avaliação interna da IES.

**Pontos a serem fortalecidos**

- melhorar a comunicação entre a biblioteca, alunos, professores e funcionários;
- conscientizar com treinamento a importância e utilização desta unidade de informação e estudo para a pesquisa acadêmica;
- insistir na participação da equipe da biblioteca para a padronização das normas nos trabalhos acadêmicos realizados.

**DIMENSÃO 8- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

**Objetivos:** *Verificar se a CPA está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna e externa no processo de autoavaliação, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, acessíveis à comunidade acadêmica.*

Conforme apresentado no início deste documento, esta foi a primeira avaliação institucional realizada na Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, tendo em vista que a IES iniciou sua primeira turma no segundo semestre de 2012. Apesar do curto tempo, a Escola percebeu a importância de realizar, neste primeiro semestre de instituição, uma avaliação institucional utilizando as contribuições para melhorias futuras. Para tanto, a CPA foi instituída, após um processo de sensibilização entre os alunos, professores e funcionários para participarem como membros da CPA, com a seguinte composição:

- Diretor;
- Diretor adjunto;
- Secretário acadêmico;
- dois discentes;
- dois docentes;
- dois funcionários;
- 1 representante da sociedade civil (que se integrará ao grupo em 2013).

Com a Comissão Própria de Avaliação - CPA - constituída, iniciou-se o processo de planejamento das atividades por meio de reuniões para a preparação do processo de avaliação institucional. É importante destacar o tempo utilizado para a formação e preparo das atividades da avaliação, considerando a necessidade que se tinha de conhecer as atribuições de uma CPA e a compreensão de cada etapa da avaliação institucional. Com isso, fica evidente que a CPA teve que buscar conhecimento sobre as especificidades de um ambiente educacional, e garantir o cumprimento das determinações legais, tanto do Ministério da Educação- MEC, quanto o disposto no próprio Regimento da IES, para a realização correta e transparente da avaliação institucional da Escola DIEESE.

Constata-se, ainda, a realização de um processo democrático no planejamento das ações da autoavaliação e a participação efetiva de todos os membros da CPA nas reuniões, encontros e nas demais formas de comunicação.

Quanto aos resultados, foram divulgados primeiramente à CPA para sistematização das informações neste relatório e, após sua aprovação e envio ao Ministério da Educação, serão então divulgados a toda a comunidade acadêmica.

## DIMENSÃO 9- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

**Objetivo:** *Verificar a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados), se há mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, a opinião dos empregadores dos egressos. E se esta política está de acordo com o PDI.*

Para esta dimensão avalia-se que a Escola DIEESE possui em sua estrutura adequação das políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes, considerando os critérios utilizados desde o momento da inscrição do candidato no processo seletivo e durante o período letivo.

Para conhecer melhor o perfil do candidato e tornar esse contato uma forma de aproximação com a comunidade externa, a Escola desenvolveu um processo seletivo próprio. No ato da inscrição o candidato responde a um questionário socioeconômico com questões básicas, como tipo de escolaridade, nível de escolaridade dos pais, forma de ocupação no mercado de trabalho, entre outras questões etc. Em seguida, o candidato deve anexar a seu formulário de inscrição o “memorial do candidato”, documento no qual relata:

- a experiência de vida, destacando as informações mais importantes (vida pessoal, trabalho, estudo, militância), ou seja, os aspectos que julgar mais relevantes em sua trajetória social;
- as relações existentes entre sua experiência de vida e a proposta do Curso de Ciências do Trabalho da Escola DIEESE;
- os interesses e expectativas em relação ao Curso de Ciências do Trabalho da Escola DIEESE.

Com esses instrumentos foi possível conhecer a opinião dos candidatos quanto à proposta inovadora do curso e perceber quais seriam suas reais intenções e expectativas na realização dessa graduação.

Pensando na permanência do aluno na IES, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho ofertou para a primeira turma do Curso uma bolsa de 50% a todos os estudantes, benefício que será concedido também à segunda turma.

## **Participação do estudante na Escola**

Neste primeiro semestre houve um esforço contínuo da Escola DIEESE em estimular a participação do aluno em atividades da IES, enviando convites para eventos realizados na Escola, bem como incentivando a participação efetiva nas próprias atividades de avaliação das disciplinas. Sobre o assunto, cabe informar que foram divulgadas as produções dos alunos desenvolvidas por meio da Atividade Programada de Pesquisa, por meio de CD, com a gravação das apresentações dos trabalhos realizados em sala de aula. Espera-se, com esta pequena experiência, promover ao longo de 2013 outras produções dos alunos.

Ressalta-se o esforço de integração realizado a partir das Atividades Programadas de Pesquisa desenvolvidas durante o semestre e acompanhadas durante um dia escolhido de cada semana por todos os docentes, ou seja, nesse período havia na IES cinco docentes acompanhando as atividades dos alunos. Foram montados cinco grupos de trabalho, que se tornaram momentos de grande aproximação entre docentes e alunos. Os espaços de reflexão, discussão e criação possibilitaram além de abordar temas do dia-a-dia dos estudantes na IES, desenvolver o trabalho de pesquisa e de conclusão do semestre por cada um dos grupos.

A preocupação em conhecer as demandas e o perfil dos estudantes sempre esteve presente, seja na formação dos grupos de trabalho, nas atividades socioculturais desenvolvidas, nos convites enviados para participação em eventos realizados pela mantenedora, como seminários, debates, palestras. Fato que confirma o esforço em aproximar o estudante da IES.

Para auxiliar o acompanhamento pela coordenação e direção e possibilitar a participação de todos os discentes nas decisões da Escola, o Conselho Superior da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, foi constituído além de outros membros, por um representante do corpo discente do Curso de Ciências do Trabalho, conforme consta no Regimento da IES. Em novembro de 2012, foi realizada a primeira reunião desse Conselho, que contou com a participação do discente da primeira turma, que se disponibilizou a integrar o órgão, em consonância com os demais estudantes. Outra iniciativa foi a eleição de um representante discente da turma, o qual visitou

frequentemente a sala da direção e da Secretaria Acadêmica, trazendo preocupações e demandas da turma.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

**Objetivo:** *Verificar se a sustentabilidade financeira apresentada pela IES está coerente com o estabelecido em documentos oficiais, se há compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, a alocação de recursos para as atividades previstas, cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas, os mecanismos de controle e acompanhamento.*

A sustentabilidade financeira é fundamental para qualquer instituição, porém ao buscá-la é necessário não se afastar dos objetivos e finalidades genuínas da instituição, se atendo-se aos valores e à sua razão de existir. Logo, as ações realizadas no primeiro ano de vida da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho e previstas para o ano de 2013 consideram, além do aspecto da sustentabilidade financeira, os seguintes pontos norteadores desse processo:

- A Escola nasceu a partir de uma demanda histórica do movimento sindical que percebeu a importância de uma instituição de ensino que contribuísse para formação das futuras gerações da classe trabalhadora, formando sujeitos inovadores, críticos e geradores de conhecimento a partir da perspectiva do trabalhador.
- É mantida pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE – uma associação civil, privada, sem fins lucrativos, criada e mantida pelo movimento sindical e que atua nas áreas de educação, assessoria e pesquisa desde 1955.
- As fontes de financiamento do DIEESE são da receita sindical - mensalidade de seus associados - e a receita não sindical - convênios e contratos mantidos com órgãos públicos municipais, estaduais e federal para o desenvolvimento de estudos, pesquisas e atividades de formação, visando subsidiar a ação e as políticas públicas nas áreas de interesse dos trabalhadores.

- A IES oferece um bacharelado cujo campo de conhecimento está em processo de construção, uma vez que não há epistemologia e metodologias específicas. A produção de conhecimento tem como ponto de partida o conhecimento e experiência acumulados pelo próprio trabalhador em sua trajetória de vida. Este curso de bacharelado na área de Ciências do Trabalho é, portanto, um curso experimental e interdisciplinar.

Sem perder de vista esses princípios, a gestão administrativa e financeira busca a melhor aplicação de recursos para que a Escola possua os meios necessários para atingir seus objetivos e finalidades com excelência e sustentabilidade.

### **Primeira etapa: captação de apoio junto ao Movimento Sindical e Ministério do Trabalho e Emprego.**

Como já dito, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foi criada por uma demanda do movimento sindical. Essa construção se iniciou em 2005, durante as comemorações dos 50 anos do DIEESE, quando a direção técnica-sindical e os associados do DIEESE aprovaram a criação de uma Escola para tratar das questões do trabalho sob a ótica dos trabalhadores. A partir desta decisão, o DIEESE- entidade mantenedora da Escola - constituiu um grupo de trabalho formado por técnicos da instituição, especialistas convidados, assessores e dirigentes sindicais para iniciar sua construção.

O Ministério do Trabalho e Emprego – MTE - desde 2007 apoiou esta iniciativa, e, por meio de convênios firmados, destinou recursos específicos para o desenvolvimento e implantação da Escola, bem como a formação de seu corpo docente.

O processo de desenvolvimento da Escola culminou com a formação da primeira turma de Bacharelado em Ciências do Trabalho em agosto de 2012. Entretanto, apesar do DIEESE continuar recebendo apoio do MTE para a implantação de sua Escola, os recursos advindos deste órgão não são destinados a financiar a estrutura de funcionamento da Escola, cujo custo mensal por aluno é de aproximadamente R\$1.100,00 (valores atuais).

Entendendo que o público alvo da Escola teria dificuldades em arcar com uma mensalidade que cobrisse o custo mensal estimado por aluno, a Mantenedora ofereceu uma bolsa de 50% no valor da mensalidade para todos os alunos da primeira e da segunda turma. Esse apoio está garantido pelo DIEESE para todos estes alunos até o final do curso.

A celebração de outros projetos e parcerias com organizações financiadoras e a estruturação de uma política de bolsa junto ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES - fazem parte da política permanente de captação de recursos da Escola.

### **Segunda etapa: Sistema de Gestão e Investimentos em Infraestrutura Física e em Pessoal**

Durante a fase de desenvolvimento da Escola, uma das questões discutidas pelo grupo era quanto ao sistema de gestão a ser utilizado. Após ampla pesquisa foi encontrado um sistema de gestão educacional que atendia às necessidades da Escola e que era gratuito, pois se tratava de software livre. Este sistema chama-se SAGU - Sistema Aberto de Gestão Unificado. Apesar do SAGU não ter custo para sua utilização, era necessário desenvolver todas suas funcionalidades para adequá-lo as necessidades da Escola. Para isso, foi realizado um processo licitatório onde a Empresa Solis Cooperativa de Soluções Livres Ltda., foi vencedora. O SAGU entrou em funcionamento em julho de 2012 e auxilia todo o processo de gerenciamento da instituição, desde a área educacional até a área administrativa e financeira. As equipes envolvidas na utilização desse sistema passaram por treinamento e possuem a disposição um canal de suporte para eventuais necessidades.

Com relação à infraestrutura física, a entidade mantenedora, investiu R\$1.742.697,00 (um milhão, setecentos e quarenta e dois mil, seiscentos e noventa e sete reais) em benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, hardware, acervo bibliográfico e pessoal até o final de 2012. Para 2013 está estimado um total de R\$1.001.826 (um milhão, um mil, oitocentos e vinte e seis reais) de investimentos de acordo com a tabela abaixo:

## 1. Tabela de Investimentos

	<b>2011/2012</b>	<b>2013</b>
Móveis e Utensílios	147.811,53	25.000,00
Máquinas e Equipamentos	211.457,03	0,00
Hardware e Software	51.543,43	20.000,00
Acervo Técnico e Bibliográfico	3.297,31	3.000,00
Bem feitorias em imóvel	956.683,21	0,00
Total de Imobilizado	1.370.792,51	48.000,00
Despesas com Pessoal	371.905,10	953.826,00
<b>Total de Investimentos</b>	<b>1.742.697,61</b>	<b>1.001.826,00</b>

### **Terceira etapa: Política de sensibilização de instituições com relação a auxílio educação para seus trabalhadores**

Além da bolsa oferecida a todos os alunos de 50% do valor da mensalidade no ato da matrícula, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho vem atuando diretamente junto às instituições e sindicatos que possuem trabalhadores com interesse em cursar o bacharelado, a fim de sensibilizá-los quanto à importância de um auxílio por meio de bolsas de estudo. Metade dos alunos da primeira turma é beneficiada com bolsas integrais ou parciais oferecidas pelas entidades nas quais trabalham.

### **Quarta etapa: Educação à distância**

Ainda neste ano de 2013 será estruturado um grupo de trabalho para estudar e discutir a proposta de oferta do curso na modalidade à distância. A educação à distância poderá ampliar a procura pelo curso de bacharelado, pois possibilita maior flexibilidade e facilidade ao aluno além de mensalidades mais acessíveis. Contudo, há enorme preocupação com a qualidade e com a fidelidade ao projeto pedagógico.

### **Considerações Finais desta Dimensão**

A Escola está há menos de um ano em atividade, oferecendo um curso inovador, experimental e interdisciplinar. Suas características e proposta pedagógica trazem desafios à gestão, exigindo criatividade no planejamento das ações e escolhas criteriosas para que a sustentabilidade financeira seja garantida e a realização plena de seu projeto pedagógico seja alcançada. A gestão vem trabalhando na estruturação e na aplicabilidade das ações apresentadas acima, garantindo estabilidade e a consolidação da sustentabilidade financeira futura em consonância com os valores e objetivos da instituição.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, apesar do pouco tempo de funcionamento realizou as exigências previstas pela legislação em relação à Autoavaliação Institucional, orientada pelo CONAES, que tem como finalidade desenvolver uma cultura de avaliação permanente na IES, com o intuito de melhoria contínua da qualidade da educação superior, bem como ampliação da efetividade institucional acadêmica e social das IES.

Conforme apontado anteriormente, o projeto de criação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho surgiu de um amplo processo participativo e a sua implantação e existência foi e será acompanhada da participação do corpo discente, docente, funcionários e da sociedade civil. A instituição prima pelo seu papel social e pela garantia da participação de todos os envolvidos na sua formulação e existência.

Nesse sentido, ainda que a primeira experiência de autoavaliação tenha prescindido da participação efetiva de um representante da sociedade civil, afirma-se o compromisso de garantir a incorporação desses representantes em 2013 e que a próxima etapa de autoavaliação será realizada a partir da apresentação e discussão do presente relatório, para em seguida, desenvolver a etapa de planejamento dos próximos semestres letivos.

Reafirma-se ainda o compromisso social dessa instituição em relação à execução das metas, objetivos e atividades previstas tanto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, quanto do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho – PPC, para o desenvolvimento das seguintes atividades educacionais:

- propiciar uma formação humana e científica crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento em Trabalho como atividade humana e atuar na realidade social em que vivem e trabalham;
- criar novas formas de estudar, de educar e de pesquisar;

- divulgar as produções científicas, educativas e culturais da Escola para toda a sociedade e, em particular, para o movimento sindical e movimentos sociais com menos facilidade de acesso à cultura acadêmica;
- construir um centro de excelência em estudos do Trabalho tendo como referência a Escola de Ciências do Trabalho e uma rede de estudiosos do Trabalho por meio de intercâmbio e não acadêmico.

## **DOCUMENTOS CONSULTADOS**

SINAES/INEP. Manual de Orientações para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições. 2004.

MEC/CONAES/INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-Avaliação.2005.

MEC/CONAES/INEP/DAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa.2010.

DIEESE. Relatório Técnico de Avaliação Interdisciplinar e da Formação Discente.2012.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho - PDI

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho - PPC

Regimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

## **ANEXOS**

- Modelo de Questionário aplicado junto ao Corpo Discente, Corpo Docente e funcionários da IES

**ANEXO I**

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO**

**CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DO  
TRABALHO**

**MÓDULO I**

**QUANTO AO CURSO  
AVALIADOR: ESTUDANTE**

1. O curso está atendendo às suas expectativas?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

2. Você considera ter feito a opção correta pelo seu curso de graduação?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

3. O horário em que o curso é oferecido é apropriado as suas necessidades?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

---

4. Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

5. Os conteúdos das disciplinas têm relação com a proposta pedagógica da Escola?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

6. Existe uma integração entre as disciplinas oferecidas pelo Curso?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

7. A distribuição da carga horária do curso é apropriada?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

8. A organização da proposta curricular do curso é apropriada para a sua formação?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários:*

---

---

---

---

---

9. O curso de Ciências do Trabalho tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais que você procurava?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

10. O curso oferece atividades extracurriculares e extensão (visitas aos espaços culturais, workshops, seminários, etc.)?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

11. Você considera que as atividades extraclasse que o curso oferece são satisfatórias?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

## **MÓDULO II**

### **QUANTO À SECRETARIA ACADÊMICA AVALIADOR: ESTUDANTE**

1. O horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica atende as suas necessidades?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

## **MÓDULO III**

### **QUANTO À BIBLIOTECA AVALIADOR: ESTUDANTE**

1. A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender o curso?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

2. As instalações disponíveis na biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

3. A quantidade de funcionários na biblioteca atende às necessidades da Escola?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

4. O horário de funcionamento da biblioteca é compatível às necessidades dos estudantes?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

## **MÓDULO IV**

### **SERVIÇOS/INFRAESTRURA**

#### **AVALIADOR: ESTUDANTE, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS**

1. As condições físicas gerais do prédio são adequadas para o funcionamento da Escola?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

2.O prédio apresenta facilidade no acesso aos deficientes?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

3. Os recursos audiovisuais atendem às necessidades do curso?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

4. O Auditório apresenta instalações adequadas?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

## MÓDULO V

### COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA DA ESCOLA AVALIADOR: ESTUDANTE, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

1. A organização das informações no sítio da Escola (escola.dieese.org.br) é clara e atende as suas necessidades?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

2. A qualidade das informações disponíveis no sítio da Escola (escola.dieese.org.br) atende as suas expectativas ?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

3. O sistema de **acesso** à informação (interface) do SAGU, portal do aluno e portal do professor atende suas necessidades?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

4. Em relação à **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no SAGU, portal do aluno e portal do professor, você considera que atende as suas expectativas?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

## **MÓDULO VI**

### **RELAÇÃO DOCENTE-ESCOLA AVALIADOR: PROFESSOR**

1. A direção responde/atende às suas solicitações a fim de solucionar os problemas com rapidez e eficiência?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários:*

---

---

---

---

---

2. O coordenador o auxilia na solução de problemas e na condução efetiva do curso?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

3. A secretaria se coloca à disposição para dar suporte às sua(s) disciplina(s)?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

4. A Biblioteca oferece serviço de apoio compatível com as necessidades do(s) curso(s) (atendimento, auxílio em pesquisas, serviços)?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

5. O Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades e assim, a qualidade do ensino), tem sido cumprido?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

6. A conduta da Instituição está em conformidade com o seu Regimento?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

7. Você diria que o Projeto Pedagógico do Curso tem sido executado de forma coerente?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

## **MÓDULO VII**

### **AUTO-AVALIAÇÃO DO PROFESSOR**

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

2. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

---

---

3. Você conhece o Regimento da Escola?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

4. Você tem demonstrado aos alunos, durante o desenvolvimento das aulas, a importância da sua disciplina para a formação proposta pelo Curso de Ciências do Trabalho?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

5. Você procura realizar avaliação da(s) disciplina(s) em conjunto com os alunos?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

6. Você tem contribuído com o esforço de articulação e integração entre as disciplinas de acordo com o Projeto Pedagógico?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

7. Você ajuda a resolver com rapidez os problemas e solicitações dos estudantes em relação à disciplina que você desenvolve?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

## **MÓDULO VIII**

### **CLIMA ORGANIZACIONAL AVALIADOR: FUNCIONÁRIOS**

1. Você avalia que as condições de seu local de trabalho (leve em consideração o espaço físico, os recursos materiais), adequadas?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

2. Você se sente motivado para o trabalho?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

---

3. A direção da instituição, sistematicamente, lhe informa sobre novas diretrizes ou procedimentos de trabalho?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

4. Existe cooperação entre os membros da equipe da Escola?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

5. Os treinamentos oferecidos pela instituição para sua capacitação atendem suas expectativas?

Sim  Em parte  Não  Não sei

*Justifique sua resposta:*

---

---

---

---

6. Você se sente à vontade para falar abertamente com seu superior imediato sobre o seu trabalho e contribuir com sugestões?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

7. As informações veiculadas pelos meios de comunicação existentes atualmente (informes eletrônicos, reuniões, e-mails) são úteis e suficientes para a boa realização do seu trabalho?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

8. O PCS da instituição atende suas expectativas?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

9. A Instituição coloca-se à disposição para dar suporte ao desenvolvimento de suas funções ensino?

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários:*

---

---

---

---

10. Você considera que a conduta da Instituição está em conformidade com o Regimento da Instituição?

( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

11. Há uma boa relação ente você e os demais funcionários da mantenedora?

( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

### **AUTO- AVALIAÇÃO FUNCIONÁRIOS**

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola?

( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários. :*

---

---

---

---

2. Você considera que o Plano de Desenvolvimento Institucional na Escola (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades e assim, a qualidade do ensino) está sendo cumprido de forma coerente?

( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

3. Você conhece o Regimento da Escola?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

4. Você conhece o Projeto Pedagógico da Escola?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

5. Você trabalha de forma colaborativa com os demais funcionários da Escola?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

6. Você auxilia com rapidez, presteza e eficiência na solução dos problemas e solicitações que lhes são apresentados?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

7. Você trabalha de forma propositiva e procura fazer sugestões para aprimoramento das atividades da Escola.

*( ) Sim ( ) Em parte ( ) Não ( ) Não sei ( ) Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---